

# ESCOLA PARTICULAR

siesp

• ANO 19 • Nº 224  
NOVEMBRO DE 2016

PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NO ESTADO DE SÃO PAULO



A Força  
da Educação  
Infantil e da  
Boa Alfabetização





imprensa@sieeesp.com.br

#### DIRETORIA

##### Presidente

Benjamin Ribeiro da Silva  
Colégio Albert Einstein

##### 1º Vice-presidente

José Augusto de Mattos Lourenço  
Colégio São João Gualberto

##### 2º Vice-presidente

Waldman Biolcati  
Curso Cidade de Araçatuba

##### 1º Tesoureiro

José Antônio Figueiredo Antíório  
Colégio Padre Anchieta

##### 2º Tesoureiro

Antônio Batista Grosso  
Colégio Átomo

##### 1º Secretário

Itamar Heráclio Góes Silva  
Educ Empreendimentos Educacionais

##### 2º Secretário

Antônio Francisco dos Santos  
Colégio Novo Acadêmico

#### DIRETORES DE REGIONAIS

##### ABCDMR

Oswana M. F. Fameli - (11) 4437-1008

##### Araçatuba

Waldman Biolcati - (18) 3623-1168

##### Bauru

Gerson Trevizani - (14) 3227-8503

##### Campinas

Antonio F. dos Santos - (19) 3236-6333

##### Guarulhos

Wilson José Lourenço Júnior - (11) 4963-6842

##### Marília

Luiz Carlos Lopes - (14) 3413-2437

##### Ribeirão Preto

João A. A. Velloso - (16) 3610-0217

##### Osasco

José Antonio F. Antíório - (11) 3681-4327

##### Presidente Prudente

Antonio Batista Grosso - (18) 3223-2510

##### Santos

Ermenegildo P. Miranda - (13) 3234-4349

##### São José dos Campos

Maria Helena Bitelli Baeza Sezaretto - (12) 3931-0086

##### São José do Rio Preto

Genira Blanco Fernandes Lujan - (17) 3222-6545

##### Sorocaba

Edgar Delbem - (15) 3231-8459

#### NOVEMBRO DE 2016

##### Editor

Adhemar Oricchio - MTB 8.171

##### Repórteres

Gisele Carmona  
Ygor Jegorow

##### Assessoria de Imprensa e Produção Editorial

Editor-chefe: Adhemar Oricchio  
Editor gráfico: Balduino Ferreira Leite  
Site: Gisele Carmona

Redes Sociais: Ygor Jegorow  
Impressão: DuoGraf

##### Colaboradores

- Ana Paula Saab • Antonio Higa
- Carlos Alberto Nonino
- Clemente de Sousa Lemes
- Ivaci de Oliveira • Jocelin de Oliveira
- José Maria Tomazela • José Rodrigues
- Ulisses de Souza

##### www.sieeesp.org.br

Av. das Carinás, 525 - São Paulo - SP  
CEP 04086-011 - (11) 5583-5500

4

## Matéria de Capa

### A força da Educação Infantil e da boa alfabetização

18

## Educação Digital

### Os youtubers enquanto formadores de opinião do adolescente

40

## Eleições Sieeesp

### Assembleia Geral aclama nova diretoria do Sieeesp

22

## Ensino Médio

### Novo Ensino Médio: o que ensinar, como ensinar

42

## Opinião

### A emergência e urgência da mudança do ensino médio brasileiro

24

## Gestão Escolar

### Gestão Escolar: atuação e possibilidades de democratização

44

## Jurídico

### Instituições de ensino e os cuidados com a publicidade

28

## Viagem Educacional

### Inglaterra, Polônia e França

48

## Ensino Médio II

### O novo Ensino Médio: a educação brasileira merece mudar

32

## Autismo

### Autismo na escola

52

## Obrigações

36

## Reflexão

### O que será... que será...

54

## Cursos



# A reforma do Ensino Médio

Educação é sinônimo de planejamento. Entendo que esse segmento deixa muito a desejar, colocando o nosso país bem abaixo nas estatísticas mundiais. Um dos gargalos é o ensino médio, muito engessado, ineficiente e desconectado com a realidade atual, com um currículo extenso que dificulta o aprendizado. Sempre fui a favor de uma reforma que atualize e modernize esse sistema de ensino, ajudando a preparar nossos jovens para o mercado de trabalho.

Para combater o desempenho estagnado e a evasão, o presidente Michel Temer resolveu montar uma nova arquitetura do ensino médio, estabelecida através de Medida Provisória, indicando que apenas as disciplinas de Português, Matemática e Inglês serão obrigatórias durante os três anos que compõem a etapa. As demais passam a ser optativas da metade para o fim, a depender da área de conhecimento que o aluno decidir seguir, entre cinco possibilidades: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Técnico. O governo pretende inserir, até 2018, 514 mil alunos no ensino médio no regime de tempo integral com pelo menos 7 horas/aula por dia. A ampliação gradual da jornada, das atuais 800 horas para 1,4 mil, vai exigir investimentos de R\$ 1,5 bilhão pelo Ministério da Educação. Cada escola convertida vai receber um valor de incentivo de R\$ 2 mil por aluno anualmente.

A proposta divide especialistas em educação com opiniões contrárias e a favor à medida. Uns entendem que a proposta é correta, pois não dá para ter 13 disciplinas e a atual carga horária, opinando que o ensino médio está estagnado e em patamar muito abaixo desde 2009, tanto em Língua

Portuguesa quanto em Matemática e é preciso agir com urgência. Se compararmos com países que estão no topo da educação mundial não encontraremos modelo igual ao do Brasil, que há muito tempo era para ter sido revogado.

Outros especialistas entendem que a flexibilização é positiva, em tese, mas tal como está formulada na Medida Provisória pode aumentar a desigualdade que já existe no país. Os exemplos apresentados são de países desenvolvidos, que muito cedo já destinam os alunos para diferentes carreiras, mas que não têm grandes desigualdades sociais. Os contrários acham que a pressa na reforma do ensino médio deve ser a principal inimiga do governo federal em seu projeto de salvar essa etapa, considerada uma das mais problemáticas da educação básica; sem diálogo prévio com professores e estudantes vai aumentar a dificuldade para tornar o projeto uma realidade.

Segundo Maria Helena Guimarães, secretária executiva do Ministério da Educação, na rede pública caberá às secretarias estaduais de educação definir quais opções cada escola oferecerá, pois a escolha será limitada, é um rearranjo e não será simples nem automático.

No universo das escolas particulares, que também terão que seguir a reforma, as melhores já vinham se flexibilizando, mas mesmo assim terão muito trabalho, já que persistem ainda muitas dúvidas. Por este motivo, o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, entidade que presido, já criou uma comissão de notáveis para estudar as medidas propostas e encaminhar soluções que colaborem com a viabilidade do projeto. As mudanças demandam um esforço financeiro,

---

## O governo pretende inserir, até 2018, 514 mil alunos no ensino médio no regime de tempo integral com pelo menos 7 horas/aula por dia

---

pois muita gente especializada do mercado terá que ser recrutada. Há muito alvoroço, tanto na rede pública quanto na particular, para saber o que sairá do currículo obrigatório; comenta-se que Sociologia e Filosofia seriam as primeiras a desaparecer, mas fala-se também em Artes e Educação Física. Tudo a ser confirmado.

Enfim, são muitas as dúvidas, como a qualificação dos professores: faltam mestres para dar aulas de Física, Química e Matemática. A Medida Provisória que flexibiliza o currículo e fomenta a ampliação do tempo integral entrou compulsoriamente na pauta do Congresso Nacional e deve ser votada em até 120 dias.

Esperamos que, sanadas todas as dificuldades, tenhamos um ensino médio de qualidade à altura das necessidades dos jovens que anseiam por um país mais próspero e desenvolvido.



# A Força da Educação Infantil e da Boa Alfabetização



Gisele Carmona

**E**m 2015, a revista Escola Particular publicou uma série de matérias debatendo e apontando os Rumos da Educação em nosso país. Agora, iniciamos uma nova série mostrando os Desafios da Educação Brasileira.

Jaime Zorzi, fonoaudiólogo, especialista em linguagem e aprendizagem, doutor em educação pela Unicamp, coordenador da equipe multidisciplinar em distúrbios de aprendizagem e diretor do CEFAC Saúde e Educação, conversou conosco sobre os desafios da educação brasileira e deu sua interpretação para o caminho que estamos seguindo nessa área.

Para o especialista, os desafios da educação estão em todos os níveis de ensino, configurando um problema generalizado e interdependente. “Qualquer que seja a etapa de escolaridade que analisemos,

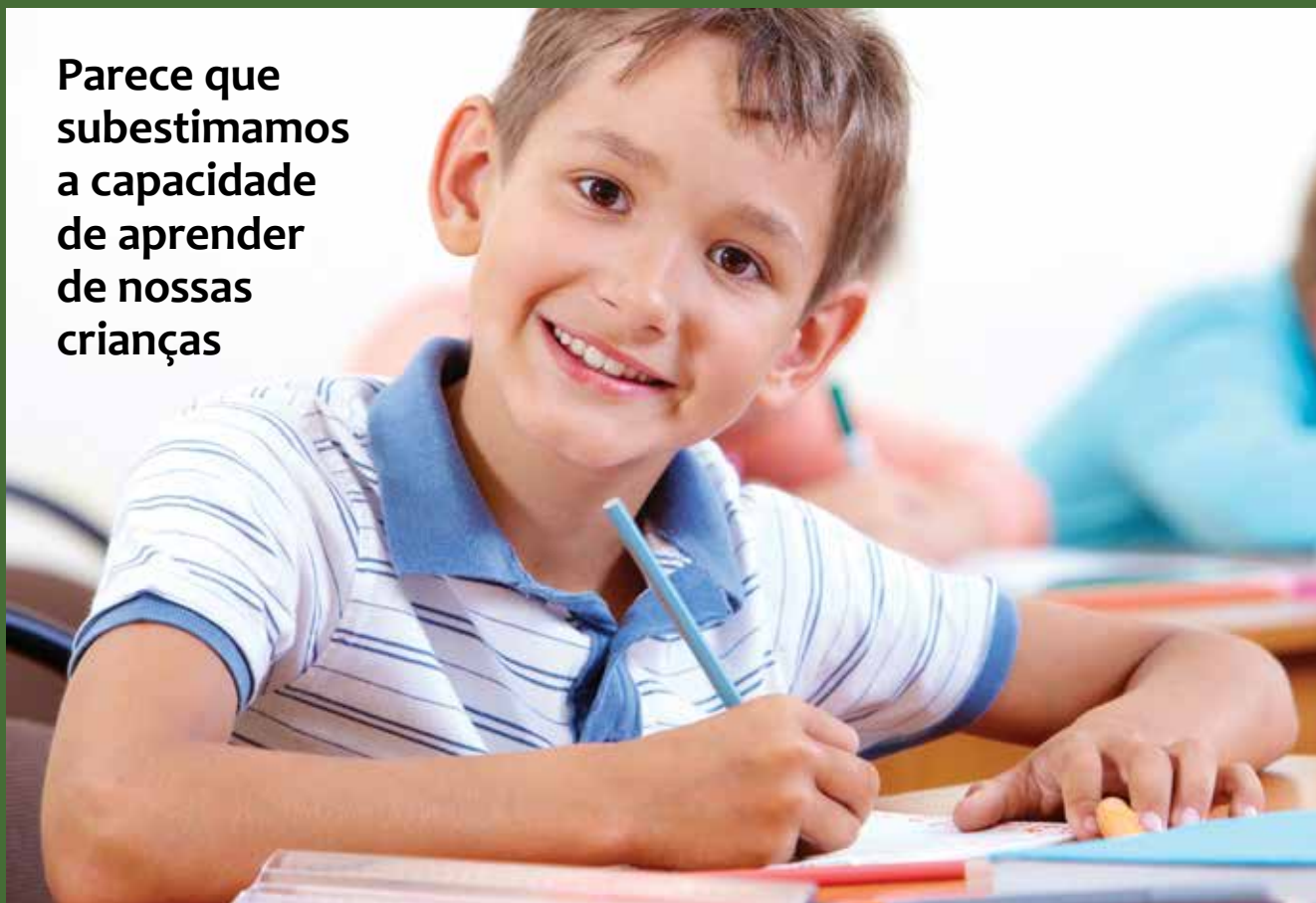
encontraremos graves problemas. Eles tendem a repercutir na educação como um todo, configurando um efeito dominó com características de reversibilidade: falhas no ensino básico se fazem sentir no ensino superior e, inversamente, falhas de concepção e mesmo de qualidade do ensino superior repercutem na definição do que é importante ensinar aos mais jovens, assim como na própria formação dos docentes responsáveis pelo ensino nestes momentos iniciais da vida escolar”.

Ele explica que inúmeras têm sido as razões apontadas para tentar justificar esta situação crônica e histórica de nossa educação: falta de investimentos, carência de infraestrutura, formação deficitária de professores, baixos salários e a não valorização dos docentes, insuficiência de políticas públicas, condições socioeconômicas,

principalmente na rede pública, e assim por diante. Apesar de muitas vezes serem apontados os impactos sociais, econômicos e mesmo cognitivo-emocionais provocados por esta realidade, ainda estamos somente nas palavras e promessas, mas não nas ações. “Certamente, todas estas razões têm um peso importante, porém, pouco se fala da educação que queremos e que devemos garantir para as nossas crianças e jovens. Este é um fator preponderante para orientar o projeto educacional de um país. Falta-nos, efetivamente, um verdadeiro projeto de educação, viável, efetivo e que, de fato, forme cidadãos críticos, independentes e, acima de tudo, capazes de se adaptar às demandas de um mundo em constante transformação, que requer muito mais do que o simples domínio de conteúdos acadêmicos”.



## Parece que subestimamos a capacidade de aprender de nossas crianças



freepik.com

Zorzi também afirma que é menos frequente vermos análises mais aprofundadas e sistemáticas a respeito do papel das metodologias ou procedimentos de ensino, que possuem forte impacto na obtenção de sucesso frente às metas educacionais propostas. “Podemos ter supridas todas as insuficiências anteriormente apontadas e, mesmo assim, não atingirmos os objetivos desejados caso os procedimentos de ensino empregados não sejam os mais adequados e eficazes. Neste sentido, por exemplo, pouco se discute a respeito do processo de alfabetização e dos modos como esta meta importante tem sido conduzida em nosso país. A publicação dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) pelo Ministério da Educação, em 1997, já faz referência às limitações históricas que temos tido para alfabetizar e, em seu texto, ainda aponta dois gargalos ou déficits significativos no processo de ensino, nas séries iniciais do fundamental, cujo efeito negativo e profundo repercutirá em todo o desempenho escolar: dificuldades para garantir a alfabetização e dificuldades para consolidar competências no uso eficaz da linguagem escrita”.

Segundo ele, vêm desta formação deficitária, de base, os resultados pouco animadores que nossos alunos obtêm em avaliações de alcance nacional e também internacional, como no caso do PISA. “Se

formos analisar os índices da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2014, veremos que, na média do desempenho dos estados, cerca de 60% das nossas crianças ainda não lograram níveis mínimos de expectativas de aprendizagem em leitura e escrita para o final do terceiro ano do ensino fundamental. Ainda, como agravante, temos o fato de que as expectativas definidas para as pontuações mais altas são de baixa exigência quando se leva em conta o tempo de escolarização e o que poderia ter sido ensinado. Resumindo, temos um tempo demasiadamente longo para ensinar muito pouco. Parece que subestimamos a capacidade de aprender de nossas crianças”.

“Quando pensamos no ANA, estamos falando de praticamente três anos de escolaridade, com duzentos dias letivos por ano, com quatro horas de aula por dia, ou seja, depois de quase seiscentos dias de aulas, que totalizam cerca de duas mil e quatrocentas horas dentro da escola, a grande maioria de nossas crianças não consegue ir além de conhecimentos rudimentares em relação a ler e escrever (sem falarmos da matemática, que está na mesma situação). Tais resultados deficitários, que se manifestam tanto no processo de alfabetização quanto no de letramento, indicam que a dificuldade histórica em alfabetizar ainda persiste, e de forma robusta, embora os

PCNs apresentados como um guia de atuação há quase vinte anos tenham tentado criar diretrizes que fossem capazes de superar tal limitação. Infelizmente, ainda não foi desta vez: o problema continua aí, a nos desafiar”, completa.

Zorzi diz que, se retomarmos um pouco de nossa história, recordaremos que, na década de 1980, chegou ao Brasil a teoria construtivista, concebida como uma transformação conceitual, chamando a atenção para o papel do sujeito ativo, capaz de construir conhecimentos. “Como pode ser constatado, a partir de então foi institucionalizado o construtivismo, predominantemente na rede pública, sendo que teorias e práticas tradicionais foram deixadas de lado e o uso das cartilhas passou a ser fortemente criticado e inibido. Também foi ganhando corpo a concepção de que o texto deve ser tomado como a unidade de sentido. Desta forma, consolidou-se a ideia do letramento, com propostas nas quais textos reais, de gêneros diversificados, que circulam socialmente, devem ser eleitos como conteúdo de ensino, e não mais as cartilhas, com sua linguagem artificial e descontextualizada, com abordagens consideradas tradicionais”.

Porém, ainda na opinião do especialista, embora tais concepções continuem, desde muito tempo, influenciando fortemente as diretrizes de ensino no Brasil com

# Cantinas Do Tio Julio

Administradora de cantinas da rede particular de ensino em todo o Brasil.



**VOCÊ NÃO CONHECE?**

Acesse:



[www.facebook.com/cantinas.tiojulio](http://www.facebook.com/cantinas.tiojulio)  
[www.facebook.com/juliocesar.salles.3192](http://www.facebook.com/juliocesar.salles.3192)  
[www.cantinasdotiojulio.com.br](http://www.cantinasdotiojulio.com.br)

Faça seu contato:

[cantinasdotiojulio@ig.com.br](mailto:cantinasdotiojulio@ig.com.br)





**DM** Cobrança Educacional

**SIMPLES PRA VOCÊ,  
▶ FÁCIL PARA O  
SEU ALUNO.**

ATENDEMOS EM  
TODO **BRASIL**

A DDM RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO EDUCACIONAL ESTÁ HÁ 13 ANOS AJUDANDO ALUNOS E CLIENTES A FICAREM NO AZUL.  
CONHEÇA NOSSA PLATAFORMA ONLINE E SURPREENDA-SE!

**Serviços:**

- COBRANÇA EXTRAJUDICIAL
- COBRANÇA JUDICIAL
- GESTÃO DA CARTEIRA
- TERCEIRIZAÇÃO DO ATENDIMENTO/SAC

www ddm.adv.br  
comercial@ddm.adv.br  
21 99669-4800  
21 3030-9150



## A alfabetização pode ser concebida como uma aprendizagem específica

a expectativa de resolver muitos de nossos problemas, continuamos, até hoje, com muito insucesso em nossa missão de ensinar a ler e escrever. Por esta razão, a falta de uma didática, ou mais precisamente, de métodos, vem sendo questionada e novas propostas de alfabetização, que remetem a abordagens consideradas antigas ou tradicionais, principalmente o chamado “método fônico”, tem ganhado corpo e, mais uma vez, produzido uma série de debates, mas não ainda em número suficiente.

“Essa discussão poderá ser melhor entendida e encaminhada se recorrermos às noções de alfabetização e letramento, fazendo a distinção entre o domínio inicial do funcionamento do sistema alfabético e o uso social e produtivo da linguagem escrita. Precisamos, primeiramente, fazer uma diferenciação entre o que é letramento, o que é alfabetização e as possíveis relações entre esses conceitos. Nessa direção, o letramento é considerado como um processo mais amplo e que englobaria a alfabetização, cujo objetivo, mais pontual, é ensinar, de forma sistemática, as regras de uso e funcionamento do código al-

fabético. A alfabetização, assim definida, corresponde a um conjunto determinado de conhecimentos linguísticos a respeito do código escrito, o qual deve ser posto em prática quando a pessoa participa de situações sociais ligadas à escrita. Nessa perspectiva, a alfabetização pode ser concebida como uma aprendizagem específica, que permite o domínio das regras de conversão fonema-grafema e vice-versa, ou seja, dos processos de decodificação (leitura) e codificação (escrita). E o que é muito importante, a alfabetização se faz necessária para garantir um letramento pleno, embora não seja suficiente, se tomada isoladamente”.

Para ele, a noção de letramento, por sua vez, diz respeito a um processo de maior amplitude e duração, que implica a imersão, de qualquer pessoa que seja, e independentemente da idade, no universo dos textos escritos que efetivamente fazem parte das mais diversas situações sociais. Mais especificamente, tornar-se letrado significa a participação dos indivíduos em práticas sociais nas quais a escrita está presente, estendendo-se à compreensão





do sentido dos textos e de suas funções. O termo “letrado”, portanto, é usado para descrever aquelas pessoas que participam de práticas sociais que envolvem a linguagem escrita, independentemente de estarem alfabetizadas ou não.

“Deveria estar claramente exposto que alfabetização e letramento mantêm estreitas relações de interdependência. Está comprovado que as experiências que as crianças vivenciam, desde pequenas, com textos reais e com pessoas que leem e escrevem, o que caracteriza o processo de letramento, exercem forte influência sobre o processo de alfabetização, facilitando o domínio do princípio alfabético de escrita. Por outro lado, quando a criança alcança o nível alfabético de escrita, a possibilidade de ler e de escrever qualquer texto, de qualquer gênero, e de modo autônomo, amplia de forma infinita suas possibilidades de progredir, com firmeza, no processo de letramento”.

Entretanto, em nossa realidade, temos visto predominar propostas as quais, creem que se deva privilegiar o processo de letramento, na crença de que expostas a experiências reais, com textos de uso social, também reais, as crianças progressivamente construam hipóteses que as conduzirão, como que por conta própria, »»»



Oferecemos muito mais do que uma assessoria jurídica.

Oferecemos parceria, solidez e soluções inovadoras para compartilhar a sua visão.

#### Áreas de atuação

- ❖ Societário
- ❖ Tributário
- ❖ Empresarial
- ❖ Trabalhista
- ❖ Terceiro Setor
- ❖ Cível, Família e Sucessões

A Celso Carlos Fernandes e Melo conta com 30 anos de experiência em Assessoria Jurídica Preventiva e Contenciosa especializada em Instituições de Ensino.

Ética, estratégia, eficácia, sigilo, dedicação e solidez para atender todas as suas necessidades.



[www.ccfmadvocacia.com.br](http://www.ccfmadvocacia.com.br)   [advocacia@ccfmadvocacia.com.br](mailto:advocacia@ccfmadvocacia.com.br)   11 3513-5080

Rua Voluntários da Pátria, 1088  
02010-100 - Santana - São Paulo / SP

à alfabetização, ou seja, aos conhecimentos de natureza linguística envolvendo a correspondência entre letras e sons e o domínio dos princípios de nossa ortografia. O especialista diz que esta forte tendência, que envolveria uma metodologia de ensino e aprendizagem, tem sido apontada como uma das razões para o fracasso escolar, na medida em que nossas crianças, em um bom número, não estão sendo adequadamente preparadas para progredir no universo dos textos escritos.

“Podemos avançar nessas discussões, de forma produtiva, na medida em que levemos em consideração a natureza da escrita alfabética, tendo em vista garantir uma alfabetização mais eficaz. Vale lembrar que os sistemas alfabéticos de escrita fazem uso de letras. Como princípio, o papel das letras é o de representar os fonemas que compõem as palavras faladas. Uma das características principais de tais sistemas diz respeito a um jogo de correspondências entre fonemas, por um lado, e letras, por outro. Assim sendo, podemos afirmar que a invenção da escrita alfabética somente se tornou possível graças à atenção que se passou a dar para a estrutura sonora da fala, o que permitiu sair da palavra como se fosse um bloco sonoro único, chegar até as sílabas e, a partir das sílabas, chegar até os constituintes sonoros mínimos, que são os fonemas, os quais foram ‘transformados’ em letras que passaram a representá-los. Outro fato determinante na invenção da escrita alfabética diz respeito à constatação de que as palavras de uma língua, por mais numerosas que possam ser, apresentam sempre os mesmos fonemas, os quais se repetem a partir de determinadas combinações. Desta forma, encontramos, em todas as línguas, um conjunto limitado de fonemas os quais permitem a constituição do vocabulário de cada uma delas, assim como a pronúncia de cada palavra”.

Em síntese, ele explica que, tomando como base o princípio constitutivo do sistema da fala, que se caracteriza por um conjunto finito de fonemas que se repetem nas mais diversas palavras da língua, criou-se um sistema de escrita que segue o mesmo funcionamento, mais especificamente, um conjunto finito de símbolos (grafemas) que representam os fonemas e que, combinados, permitem a escrita e a leitura de todas as palavras que compõem essa língua, na medida em que ativam processos mentais de conversão entre fonemas e letras.

Portanto, se levarmos em consideração o próprio funcionamento do nosso sistema alfabético podemos definir quais competências e quais processos mentais serão demandados para que ele possa ser devidamente aprendido:



1) O desenvolvimento de uma capacidade denominada consciência fonológica que permite segmentar palavras em sílabas e fonemas, assim como constatar que as diferentes palavras se constituem a partir da combinação desses fonemas;

2) Compreender que, para cada fonema existe, no mínimo, uma letra para representá-lo, e vice-versa. Isto significa aprender o valor sonoro das letras e estabilizar as correspondências fonemas-grafemas. Desta forma, a um conjunto limitado de fonemas também corresponde um conjunto limitado de símbolos gráficos.

3) Compreender que, para escrever uma palavra, o ponto de partida é analisar sua estrutura sonora, identificar cada um dos fonemas componentes, e atribuir a eles as letras correspondentes;

4) Como princípio geral, compreender que, para ler, deve-se atribuir às letras os sons que elas representam, unir os fonemas em sílabas e as sílabas em palavras;

5) Faz-se necessário conhecer as letras, aprender a nomeá-las, a traçá-las, a diferenciar nome da letra versus o som que ela representa e consolidar um processo sistemático de correspondências entre fonemas e grafemas.

“Podemos concluir, assim pensando, que chegar a um nível alfabético, ou estar alfabetizado, implica a construção

de um princípio ou hipótese básica que permite compreender que os sons da fala se transformam em letras e que as letras representam sons. Graças a este entendimento podem ser constituídos os processos de leitura (letras transformam-se em sons, ou fala) e os de escrita (a fala, ou sons, transforma-se em letras). Na medida em que tais conhecimentos têm uma base linguística, ligada à estrutura fonológica das palavras, devemos repensar, seriamente, e sem preconceito, a questão dos métodos fônicos, na medida em que propostas bem organizadas têm se mostrado bastante eficazes, inclusive na intervenção com crianças com transtornos de aprendizagem. Em vez de ficarmos considerando-os como descontextualizados, tradicionais e ultrapassados, devemos nos empenhar em buscar procedimentos que tenham base em evidências científicas, para desenvolver metodologias que nos permitam, com mais sucesso do que temos tido até hoje, levar nossas crianças ao domínio eficiente da leitura e da escrita. Devemos isso a elas”.

Questionamos Zorzi sobre a aprovação do Plano Nacional de Educação, em 25 de junho de 2014, que acionou a contagem regressiva para o país implementar políticas públicas que visem o cumprimento

## **DESENVOLVENDO MELHORIAS NAS ESCOLAS BRASILEIRAS.**



**CONSULTORIA**



**FUSÕES E AQUISIÇÕES**



**CURSOS E PALESTRAS**

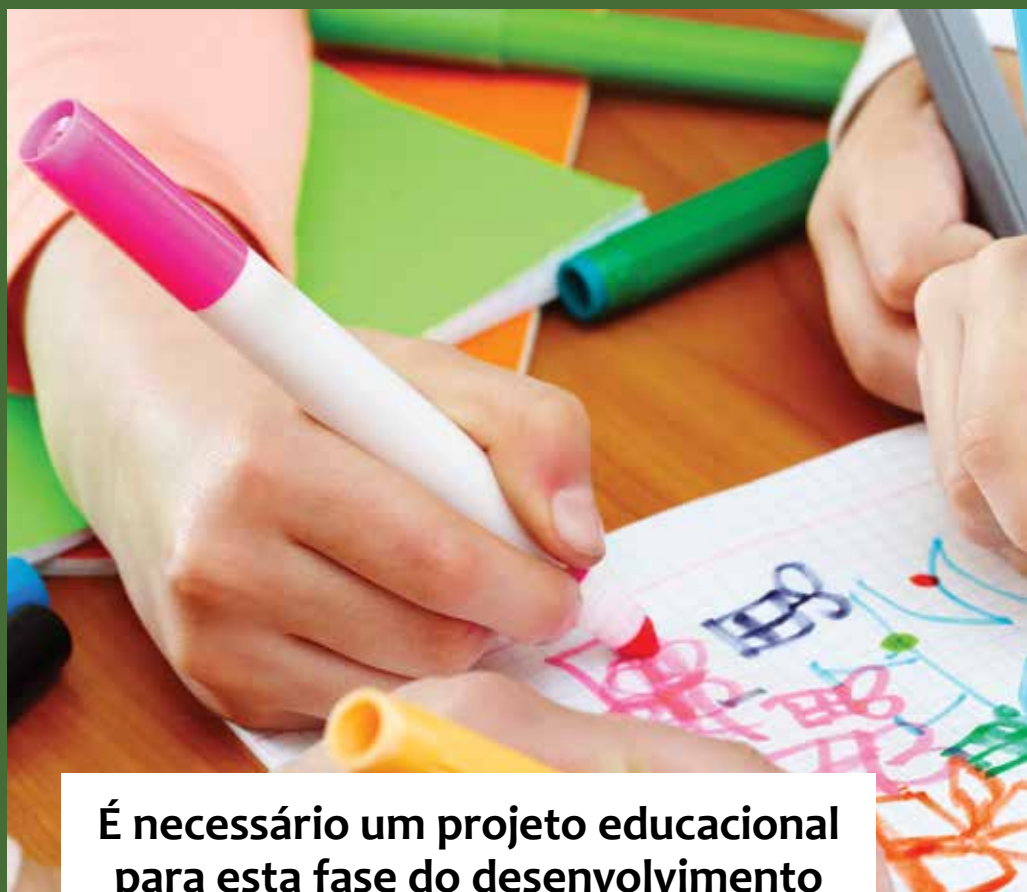


de metas estabelecidas até 2024, nos três níveis de governo – municipal, estadual e federal. Como alguns prazos já venceram e projetos e estratégias já definidas ainda não foram cumpridos, queremos saber se há como recuperar esse tempo perdido e alcançar essas metas.

Como resposta, Zorzi nos disse que vivemos em um país demasiadamente fértil na criação de ideias, projetos e leis. Por outro lado, somos notoriamente estéreis na implantação, execução e controle de tudo o que planejamos. Sempre aparecem boas razões para que os projetos sejam adiados, interrompidos ou modificados. Em poucas palavras, muito falamos e pouco fazemos. Muita coisa está prevista nas políticas educacionais, porém pouco é realizado. Os problemas apontados em relação ao Plano Nacional de Educação de 2014, não fogem de tal tendência e tampouco têm causado surpresas ou contestações.

“Quanto à questão de recuperar o tempo perdido, devemos considerar que, embora projetos possam estar parados ou caminhando vagarosamente, a vida segue, e com rapidez. Isto significa que mudanças ou transformações que se desejavam ver acontecer, na realidade, não aconteceram e, o que é pior, não há como recuperar o tempo perdido. Nossos alunos continuam indo para as escolas e vivendo situações nem sempre favoráveis para o aprendizado e desenvolvimento. Eles seguem adiante, carregando as limitações e falhas que nossa educação lhes tem proporcionado. Para agravar, quanto mais básicas forem estas limitações, mais elas negativamente impactarão nas etapas posteriores da educação. Não haverá bons resultados se, por exemplo, forem desenvolvidos ou criados projetos em nível de ensino médio ou superior para superar falhas, cuja origem está no ensino deficitário das etapas anteriores de educação, como é o caso do domínio precário da linguagem e do cálculo matemático observados em jovens e adultos. A maior parte dessas perdas não será reconquistada. De pouco adianta queremos consertar, no ponto de chegada, os problemas que dizem respeito ao ponto de partida”.

Para ele, o passo adiante, que devemos dar, embora tardiamente, é investirmos de modo intenso na educação infantil, desde a creche até a pré-escola. Mas não basta somente criar vagas para que todas as crianças possam frequentar o infantil. Temos que desenvolver programas pedagógicos apropriados, capazes de realmente propiciar o desenvolvimento dessa população que, nesta idade apresenta grandes facilidades para uma boa aprendizagem. Para uma significativa parcela de nossa população, que sofre restrições do ponto de vista social, econômico e cultural, esta etapa da educação poderia



## É necessário um projeto educacional para esta fase do desenvolvimento

proporcionar oportunidades otimizadas para um bom desenvolvimento global, envolvendo aspectos sociais, emocionais, cognitivos, motores, artísticos, estéticos e, fundamentalmente, competências no uso da linguagem oral. É necessário um projeto educacional para esta fase do desenvolvimento. Não podemos perder esta oportunidade, caracterizada por uma sede de saber por parte dos pequenos e por uma grande plasticidade cerebral, típica desse momento evolutivo e que significa uma possibilidade enorme de aprendizagem e crescimento.

“Devemos também levar em conta que, em qualquer situação de aprendizagem, sempre encontraremos pessoas que terão maior ou menor dificuldade para aprender. Países com altos índices de sucesso em seus projetos educacionais já adotam políticas de identificação, acompanhamento e de intervenção para aquelas crianças que, pelos motivos mais variados, podem apresentar limitações ou restrições quanto ao processo de aprendizagem. Tais procedimentos são principalmente de cunho pedagógico, uma vez que a identificação e gerenciamento dos alunos com transtornos de aprendizagem faz parte integrante da atividade escolar. Precisamos ter políticas neste sentido, já que tais dificuldades ou limitações podem

ser superadas ou amenizadas quando existem procedimentos de identificação e intervenção apropriados, facilitando o desenvolvimento e a adaptação nas etapas posteriores de escolarização”.

Ele afirma que muitos dos problemas apontados nas séries iniciais do ensino fundamental, que dizem respeito aos conhecimentos que os alunos já trazem para o ambiente educacional, poderiam ser resolvidos com uma educação infantil de qualidade. Seguramente, encontraríamos muito menos dificuldade para garantir o processo de alfabetização e de consolidação do uso da linguagem oral e escrita, competências estas que são base para todo o processo de educação.

A revista Escola Particular concorda que a educação brasileira sempre foi tratada como um Plano de Governo, ficando ao sabor das transformações políticas, como a troca de mandatários, ministros, secretários e dirigentes educacionais, mudando de acordo com as ideias e concepções de cada detentor do poder. Não está na hora de tratar esse importante setor como um Projeto de Estado, definindo planos a serem cumpridos até a sua execução final, com o cumprimento das metas previamente estabelecidas?

“Como já está apontado na proposição desta questão, um de nossos grandes



freepik.com

problemas é a tendência de a educação no Brasil ser tratada como um Plano de Governo, e não de Estado. Assim sendo, ela frequentemente corre o risco de refletir muito mais propósitos políticos partidários e ideológicos do que, efetivamente, um projeto de educação e desenvolvimento sócio econômico, com objetivos de curto, médio e longo prazo, com tempos e metas muito bem estabelecidas, independente de quem estejam no governo. Fruto desta realidade, temos visto predominar projetos limitados a interesses ou concepções políticas, em geral de curta duração, na medida em que são constantemente modificados”, afirma.

Zorzi diz que, de fato, não nos faltam exemplos de países que adotaram planos de educação como uma política de Estado, sujeitos a todas as metas estabelecidas, com rigoroso controle de resultados, forçando os governantes a cumpri-las. Sem dúvida, esta é a saída, a qual implica termos clareza de que “educação” estamos falando, o que queremos, quando mandamos nossas crianças e jovens para a escola e qual o papel ou impacto que esta educação deve ter na vida dessas pessoas, e do próprio país, considerando a realidade local e mundial.

“Por outro lado, na medida em que os governos tendem a serem muito mais reati- ❧❧❧

**MSM**  
 MUNHOZ SOARES  
 MARTINHO  
 —————  
 Sociedade de Advogados



**REMATRÍCULA DOS ALUNOS  
 INADIMPLENTES.**

**SUA ESCOLA ESTÁ PREPARADA?**

Com mais de 10 anos de experiência, o MSM propõe soluções para a redução da inadimplência, viabilizando a matrícula dos alunos e contribuindo para melhorar o índice de fidelização da sua escola.

**ÁREAS DE ATUAÇÃO**

- ⇒ Conciliação
- ⇒ Cível
- ⇒ Contratos
- ⇒ Trabalhista
- ⇒ Cobrança



[www.msmapvogados.com.br](http://www.msmapvogados.com.br)



Tel 11 2366 8326



Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.550 - cj 2706  
 Chácara Santo Antônio  
 Cep 04711-130 - São Paulo



## A educação infantil deveria constituir a base de todo o processo educacional

vos do que proativos, para que tenhamos um plano de Estado e não de Governo, precisamos de uma maior participação da população nesta questão. Temos indicadores de que, de modo geral, a população ainda não se deu conta dos graves problemas que enfrentamos nessa área, muitas vezes acreditando que temos uma boa educação e que o fracasso escolar é resultado de alunos que não aprendem ou que não estudam o suficiente. Infelizmente, temos esta visão generalizada de que o problema da não aprendizagem está no aluno, ou na família do aluno, que não prove as condições extraescolares necessárias para o sucesso escolar. Creio que somente veremos mudanças significativas a partir do momento em que a própria população começa a se dar conta de que, de fato, ainda não temos a escola que desejamos ou que deveríamos ter e passar a cobrar as mudanças que se fazem necessárias, em todos os sentidos”.

Segundo o especialista, a educação infantil deveria constituir a base de todo o processo educacional. Porém, ainda não temos essa visão bem consolidada e raramente temos visto programas pedagógicos apropriadamente desenhados para dar conta dessa etapa do crescimento. Aproximadamente, apenas um quarto da

população de crianças está sendo atendida neste nível, com propostas nem sempre efetivas para garantir o desenvolvimento global dessa população.

“Pensando em atingir metas já estabelecidas, temos que superar, não somente as restrições que dizem respeito à oferta insuficiente de vagas, mas também aquelas relacionadas à elaboração de projetos pedagógicos apropriados. De pouco adianta, do ponto de vista de um verdadeiro desenvolvimento e de seus impactos no sucesso acadêmico posterior, aumentar a oferta de vagas sem que tenhamos diretrizes norteadoras para uma atuação educacional eficaz”.

Para tanto, ele assegura que precisamos de investimentos mais intensivos para garantir ambas as metas descritas. Isso custa dinheiro que dificilmente está disponível, o que não significa que não existam recursos, que podem estar sendo aplicados em outras áreas, mas com poucos resultados que os justifiquem. “De acordo com dados da Fundeb, em 2015, o custo mínimo, estimado para alunos do ensino fundamental era de R\$ 2.545,31 por ano. Se, novamente considerarmos os dados relativos à Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA), apontando uma média de 60% de alunos do final do terceiro ano do ensino fundamental em situação

precária de aprendizagem, veremos que, cada um destes alunos custou, no mínimo, R\$ 7.635,93”.

“O Censo Escolar de 2012 aponta cerca de 16 milhões de crianças cursando as séries iniciais do ensino fundamental. Se pensarmos que 60% estão apresentando baixos índices de rendimento acadêmico teremos por volta de 9.600.000 alunos nessa condição, com poucas chances de evolução favorável nas etapas educacionais seguintes. Se consideramos o custo anual de cada um desses alunos com baixo rendimento, teremos um investimento de mais de 24 bilhões de reais por ano, sem que tenham sido alcançados resultados minimamente desejáveis”.

Por menor que os valores unitários possam parecer, isto significa um volume impressionante de recursos financeiros aplicados, praticamente sem retorno, e o que é pior, com impactos fortemente negativos no desenvolvimento social, emocional, cognitivo e acadêmico dessa população. Quando investimos em educação e resultados favoráveis não são alcançados, cada centavo gasto saiu muito caro. Estamos pagando muito por algo que não tem funcionado corretamente.

“Não é novidade afirmar que uma educação infantil acessível a toda a >>>

**ACERPLAN CONSULTORIA CONQUISTA PELA 4a. VEZ O  
PRÊMIO TOP EDUCAÇÃO.**

**TUDO PORQUE O QUE MAIS QUEREMOS É CONQUISTAR VOCÊ.**

«Obrigad 

«Obrigad 

«Obrigad 

«Obrigad 



**acerplan**  
EVOLUIR É IR ALÉM | consultoria & assessoria  
educacional

**WWW.ACERPLAN.COM.BR**

(11) 2989 6080 - 2987 1407

acerplan@acerplan.com.br

população, e de qualidade, embora tenha seus custos, certamente teria uma forte repercussão nessa realidade nada animadora que observamos no ensino fundamental e também nos anos subsequentes. Sabemos que poderia ser um ótimo investimento, em todos os sentidos, com efeitos sobre a diminuição do fracasso escolar e, conseqüentemente, fazendo valer o que se investe nas etapas mais avançadas da educação. Em outras palavras, investir na educação infantil pode significar a diminuição da perda de dinheiro empregado sem resultados, e não simplesmente um aumento de despesas, como tem sido visto”.

Comentamos com o educador que o PNE tinha como meta elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e erradicar o analfabetismo absoluto até o final de sua vigência, em 2024. Também havia a meta de redução em 50% da taxa de analfabetismo funcional. O Pnad, do IBGE, mostra uma taxa de analfabetismo absoluto de 8,5%, enquanto o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), do Instituto Paulo Montenegro, registra um percentual bem mais elevado de analfabetos ou pessoas que têm nível rudimentar de alfabetização. Como atingir esses índices absolutos e erradicar de vez o analfabetismo no Brasil?

“Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir o analfabetismo funcional, são grandes desafios, sem dúvida. O que não significa que não seja possível, desde que as metas sejam bem traçadas, em termos de tempo e de propostas. Como já foi dito, somos especialistas em planos, sabemos fazê-los aos montes. O problema é garantir a qualidade e saber executá-los, sem adiantamentos, interrupções e assim por diante”.

Para ele, esta meta parece trabalhar com a ideia de uma população já definida e quantificada. Porém, o especialista diz que não podemos esquecer que, como consequência de nossos déficits na educação fundamental, continuamos vendo uma população crescente de novos analfabetos e de analfabetos funcionais. Embora estejam frequentando nossas escolas, esses alunos não pretendem atingir direções de aprendizagem que os tornem letrados ou alfabetizados funcionalmente. Em breve, em razão de uma defasagem cada vez mais acentuada, muitos abandonarão suas escolas e entrarão nas estatísticas da evasão escolar, impossibilitando atingir qualquer meta pré-estabelecida.

“Para alcançar a meta que aqui discutimos faz-se necessário, portanto, não somente desenvolver e aplicar políticas ou programas voltados para uma população específica, a partir dos 15 anos, por

## O professor precisa ter bom domínio dos conteúdos que leciona



exemplo, mas também garantir um ensino fundamental mais eficaz, que consiga produzir níveis mais elevados de domínio da língua escrita, um ensino capaz de diminuir os déficits acentuados que hoje apresenta e que podem gerar analfabetismo absoluto, analfabetismo funcional e evasão escolar, como se fosse uma produção em série, e sem fim. Dentro desta perspectiva atual, pensar em eliminar o analfabetismo, tanto absoluto quanto funcional, continua sendo um desafio sem solução à vista”.

Zorzi diz que não adiantam planos, metas e projetos caso não tenhamos quem possa executá-los apropriadamente. O professor é a peça central quando falamos em educação e, principalmente, quando pensamos em melhorar a qualidade dessa educação. Ele deve estar envolvido tanto na discussão e elaboração de metas, quanto em sua execução, controle e avaliação de resultados.

“Por outro lado, tais demandas requerem conhecimentos sólidos e aprofundados envolvendo questões de naturezas variadas. O professor, por exemplo, precisa ter, por princípio, bom domínio dos conteúdos que leciona, assim como necessita possuir conhecimentos específicos a respeito do funcionamento cerebral de quem aprende, em termos cognitivos e emocionais. Precisa levar em

conta aspectos sociais, políticos, éticos, econômicos, culturais, linguísticos, religiosos e familiares. Precisa compreender a noção de diversidade, de diferenças, assim como a relatividade do que é considerado “normal” ou “anormal” e ajustar sua atuação de acordo com tal diversidade. Sua ação requer que sejam estabelecidas competências a serem alcançadas pelos alunos e quais procedimentos ou métodos podem ser mais eficazes. Ele necessita definir o papel que terá no processo de ensino e aprendizagem, compreendendo as diferentes concepções do que é entendido como ensinar e aprender. Precisa ter clareza de para onde está caminhando e o porquê. Parece muito, mas essa longa lista de atributos, certamente, não para por aqui”.

Segundo ele, estamos falando do processo de formação do professor. Formação esta que, a princípio, deve ser de responsabilidade dos programas de licenciatura e, quando se fala no ensino infantil e fundamental, nos remetemos, principalmente, aos cursos de Pedagogia. Existem muitas críticas quanto a esta formação em nosso país, as quais chamam a atenção para uma formação deficitária, extremamente teórica e com falta de foco ou de definição daquilo que é o essencial para o professor. Falta também um





freepik.com

ênfoque prático, que prepare o professor para ser colocado dentro de uma sala de aula e, de fato, dar conta de promover o aprendizado.

“Por outro lado, uma formação não se encerra com a obtenção de um diploma de nível superior. Ele pode representar apenas a etapa inicial de um processo formativo, que a rigor, não tem mais fim. Sempre haverá novos desafios a enfrentar e novos conhecimentos a serem adquiridos, o que requer formação continuada e de modo aplicado, visando superar problemas e atingir as metas propostas. Em síntese, as atividades humanas, de modo geral, e em particular a do professor, requerem a busca contínua de novos saberes. Há, portanto, que se pensar também nesse aprimoramento ao longo de toda a carreira profissional do docente”.

O direcionamento dessa educação continuada, de longo prazo, depende do estabelecimento de metas e diretrizes bem claras, estáveis e definidas para a educação. São elas que devem orientar, não somente a proposta curricular a que o professor será submetido em seu curso de licenciatura, mas também sua formação profissional.

“Não podemos nos esquecer de uma questão totalmente ligada à for-

mação profissional e que diz respeito à valorização da carreira docente. Como tem sido bastante enfatizado, faz-se necessário buscar muito mais talentos para a educação, mas, para que isso ocorra, a carreira precisa mostrar-se atrativa, tanto em termos de uma formação sólida, quanto em termos de possibilidades financeiras. Nesse sentido, existe uma interdependência muito forte entre remuneração e formação: quanto mais bem formado, maiores são as chances de uma boa remuneração e, inversamente, quanto mais bem remunerados, maiores as oportunidades que o profissional tem para buscar novas formações. E, como ocorre em qualquer carreira que vislumbre sucesso no plano profissional e financeiro, que os mais esforçados, os mais empenhados, os mais comprometidos e os mais talentosos e produtivos, graças a seus méritos, também sejam os mais bem remunerados”, conclui. ■



**Jaime Zorzi**  
Fonoaudiólogo, especialista em linguagem e aprendizagem, doutor em educação pela Unicamp, coordenador da equipe multidisciplinar em distúrbios de aprendizagem e diretor do CEFAC Saúde e Educação

# ACADESC®

## SOFTWARE PARA GESTÃO ESCOLAR

**Agora também como locação!**



**Secretaria**  
Ficha cadastral do aluno, Boletim e Gráfico de aproveitamento, Atas e livro de matrícula, Histórico, Cadastro de professores, Disciplinas e observações pedagógicas.

**Tesouraria**  
Listagem de inadimplentes e cartas de cobrança, Listagem de previsão de recebimentos, Baixa de pagamentos automática e manual, Emissão de recibos e fluxo de Caixa, Emissão de contrato escolar, Boletos bancários e aviso de débitos.

**Interface Web**  
**Diário do Professor on line.**  
**Apoio aos Pais - nova ferramenta na nuvem que permite aos pais acessar o Boletim, Avaliações, Emissão de 2a. via de boletos de pagamentos, comunicados, etc.**

**22 ANOS**  
**Fanny's**

(011) 5012 0004/0422/0181 e 0800 773 0422  
comercial@fannys.com.br - www.acadesc.com.br

As marcas registradas ACADESC e Fannys Informática são de propriedade exclusiva da Fannys Comércio e Informática Ltda.



## Os Youtubers Enquanto Formadores de Opinião do Adolescente

Milhares de fãs gritando histericamente, adolescentes chorando emocionados enquanto aguardam a oportunidade de ver, ou, se tiver sorte, trocar uma palavra e tirar uma “selfie” com seus ídolos.

Até pouco tempo esta cena descreveria bem a reação dos adolescentes e pré-adolescentes diante de seus ícones da música, televisão ou do cinema. Porém, nos dias de hoje, o objeto de tanta devoção são os seus “youtubers” favoritos.

Nomes, como por exemplo, Whindersson Nunes e Kéfera Buchmann, reúnem ao redor de si um número superior aos dez milhões de seguidores, ou seja, pessoas que assistem regularmente aos vídeos que eles apresentam. Grande parte destes seguidores é o público adolescente.

De maneira mais simplificada, poderíamos dizer que um “youtuber” é alguém que cria e publica seus vídeos na internet através da plataforma digital Youtube. Porém, de maneira prática, o conceito pode ser muito mais abrangente. Além de transmitir vídeos sobre os mais diversos assuntos, que vão de comportamento a tutoriais de games ou dicas de entretenimento, os youtubers se transformaram para a presente geração de crianças e adolescentes em verdadeiros formadores de opinião.

Na esteira dos canais do Youtube estão livros, blogs, lojas virtuais, além de perfis em redes sociais atingindo também outras plataformas de comunicação (Snapchat; Facebook; Instagram), entre outros. Todos estes meios são usados de forma a se com-

plementarem e potencializarem o alcance dos conteúdos que produzem. Não é de se admirar que o termo criado para designar estas pessoas seja “digital influencer”, ou seja, alguém que lança tendências e influencia o comportamento através das tecnologias de informação digitais.

Uma pesquisa realizada com mil adolescentes de 14 a 17 anos, durante outubro e novembro de 2015, apontou que entre as 20 celebridades preferidas desse grupo, 10 são youtubers. Uma proporção um tanto quanto expressiva. Mais do que isso, a quantidade de “personalidades” presentes nesse seleto grupo de formadores de opinião segue uma curva de crescimento. Ou seja, em alguns anos devem ser a maioria predominante desta lista. >>>

# TARIFA ZERO

PARA VR REFEIÇÃO  
E VR ALIMENTAÇÃO.



COM A KLIMA, OS BENEFÍCIOS MAIS DESEJADOS PELOS FUNCIONÁRIOS TÊM CONDIÇÃO ESPECIAL: TARIFA ZERO.

Com a parceria da Klima Corretora junto ao SIEESP e à VR Benefícios, a sua empresa tem muito a ganhar. O motivo é simples: são os benefícios mais desejados, com as condições imperdíveis que só a Klima pode oferecer. Solicite nossa proposta e proporcione aos seus funcionários os benefícios VR Refeição, VR Alimentação, VR Auto, VR Transporte e VR Cultura. Você cuida mais dos funcionários e eles cuidam mais da sua empresa.



## VANTAGENS DE TRABALHAR COM A VR BENEFÍCIOS:

- Agilidade, praticidade e segurança na distribuição do benefício.
- Valores e periodicidade estipulados por sua empresa.
- Solicitação de créditos pelo sistema on-line e muito mais.

Entre em contato com a  
**Klima Corretora de Seguros**  
e solicite uma proposta.  
**Tel.: (11) 5087-6522**

**Klima**  
CORRETORA DE  
Seguros



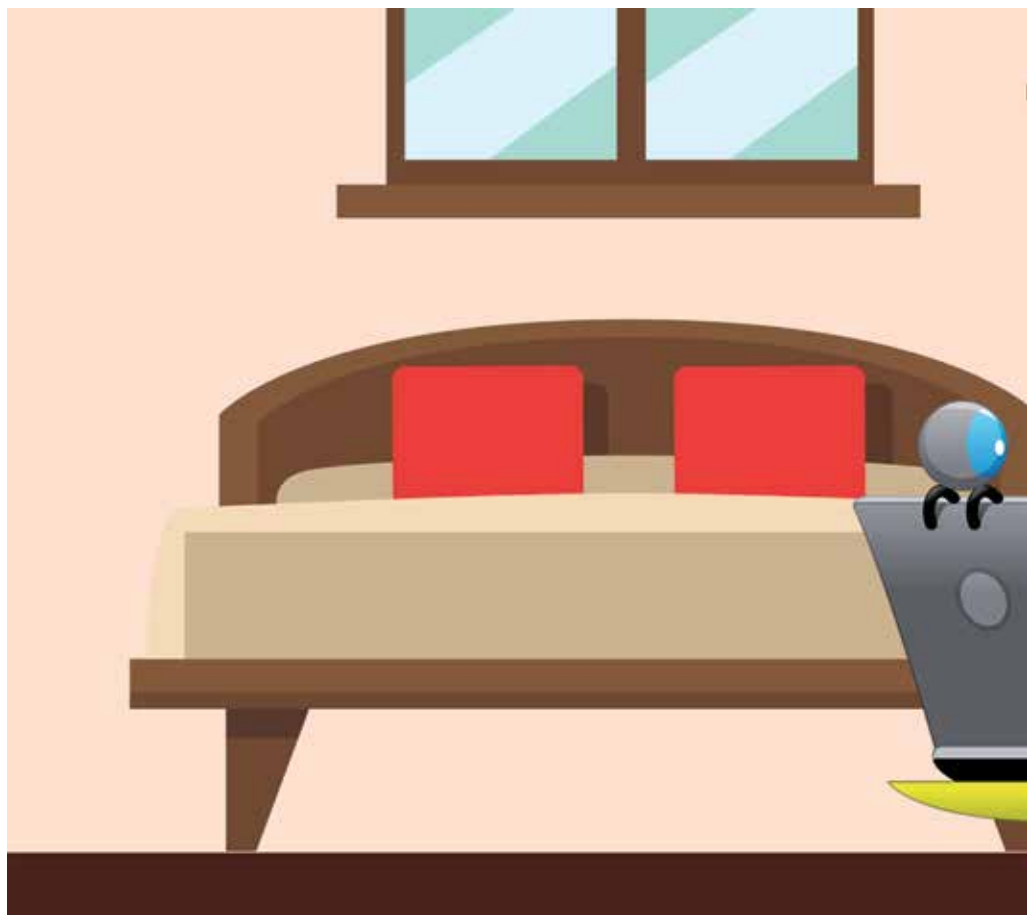
## Procure conhecer os youtubers favoritos de seus filhos

Pais e educadores tem percebido este fenômeno e perguntado que tipo de influência isto pode ter sobre crianças e adolescentes. A fim de compreendermos melhor o papel dos youtubers enquanto formadores de opinião, algumas considerações são fundamentais. A primeira delas tem a ver com a própria passagem da infância para a adolescência. Durante este período, o indivíduo tem como principal tarefa a construção de sua própria identidade. Até então, a mesma é constituída basicamente através das referências dos pais e familiares mais próximos. Porém, ao entrar em contato com um universo dissociado do familiar, a criança passa a encontrar novas referências.

Através dessas referências, ela pode conhecer o mundo sob outros olhares, que não os familiares. Durante este período, ela passa a avaliar e confrontar constantemente aquilo que lhe foi apresentado pelos pais com o que é apresentado por outras fontes (amigos, professores e meios de comunicação em geral) e acaba, então, por escolher os seus próprios valores.

Em outras palavras, a constituir sua própria identidade através das visões de mundo que lhe fazem mais sentido. Associadas às referências paternas, essas novas perspectivas são fundamentais para a constituição da identidade sexual, para a consolidação dos valores pessoais e até mesmo para a construção de uma futura identidade vocacional. Através dessas novas fontes de informação, o adolescente é capaz de conhecer melhor o meio no qual vive e, assim, torna-se mais habilitado a definir seu lugar no mundo de forma mais eficiente. No entanto, muitas vezes, essa nova configuração vai total ou parcialmente na contramão das referências recebidas pelos pais durante a infância, e acaba sendo fonte de conflitos familiares.

Outro fator importante a ser considerado é o de que ao se tornar fã de um determinado youtuber, automaticamente o adolescente passa a compartilhar de uma série de fatores em comum com mais uma comunidade enorme de outros fãs. A partir da simpatia pela mesma pessoa, surgem fatores de socialização, como, por exemplo, conversas de escola ou mesmo o envolvimento virtual, através da partici-



pação em comunidades das redes sociais. Ou seja, o adolescente torna-se parte de um grupo, preenchendo aquela que é a outra característica mais marcante dessa fase: A necessidade de pertencer a um grupo no qual se sente aceito.

Uma vez que esses novos formadores de opinião ocupam um lugar importante na constituição do indivíduo durante a adolescência, os pais devem encarar com naturalidade tal fenômeno. Ainda assim, algumas atitudes podem ser úteis para que este processo aconteça de uma forma equilibrada.

### 1. Procure conhecer os youtubers favoritos de seus filhos;

Uma das atitudes paternas com maior potencial de gerar conflito com os filhos adolescentes é justamente a de proibir ou criticar algo que não se conhece bem. Boa parte das vezes os pais formam sua opinião sobre o assunto baseados no que alguém falou. O melhor a se fazer nesse caso é tomar tempo para conhecer os youtubers favoritos de seu filho. Assista alguns vídeos, pesquise sobre ele e, apenas depois disso, conclua se o que é apresentado por este youtuber é adequado ou não ao seu filho. A opinião dos pais deve ser baseada em fatos concretos, para que faça sentido e seja respeitada pelos filhos.

### 2. Converse com seus filhos sobre seus youtubers favoritos;

Uma vez que os pais já conhecem os formadores de opinião de seus filhos, o próximo passo é conversar com os filhos sobre os conteúdos, ideias, opiniões e valores apresentados pelos mesmos. Alguns pais alimentam a ilusão de que conseguirão evitar que seus filhos sejam expostos a maneiras de pensar diferentes daquelas que eles mesmos gostariam que seus filhos conhecessem, porém, além de ser impossível de se controlar este tipo de coisa, não favorece o desenvolvimento moral de um adolescente, uma vez que o mesmo deve ser estimulado a refletir criticamente sobre as coisas que aprende e com as quais tem contato, a fim de que possa aprender a decidir por si mesmo aquilo que é melhor para si. Porém, ao participar deste processo de maneira não invasiva ou opressora, os pais estarão ajudando os filhos a desenvolver a capacidade de escolherem por si mesmos aquilo que faz sentido para eles. Ou seja, a construção de uma personalidade autônoma e independente.

### 3. Estabeleça limites;

Lembre-se que na adolescência estes limites são mais eficientes quando são fruto de um processo de construção cole-



tiva ente pais e filhos. Em outras palavras, ao invés de simplesmente designar quais youtubers seus filhos podem ou não assistir e por quanto tempo, defina isto com base em uma conversa com eles. Avalie em conjunto aquilo que é proveitoso ou prejudicial e quantidade de tempo ideal de exposição, sem prejudicar outras atividades acadêmicas ou sociais. Uma vez que os limites sejam estabelecidos de maneira conjunta, com base em uma relação de confiança e cooperação, a chance de que sejam respeitados cresce exponencialmente. •

#### REFERÊNCIAS

- A influência de Youtubers no processo de decisão dos espectadores: um análise no segmento de beleza, games e ideologia. Bruna Seibert Motta, Maíra Bittencourt e Pablo Moreno Fernandes Viana.
- Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação | E-compós, Brasília, v.17, n.3, set./dez. 2014
- <http://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2016/01/11/os-mais-influentes-entre-jovens-do-brasil.html>



**Alberto Domeniconi Nery**  
Mestre em psicologia pela USP,  
professor universitário, psicólogo  
clínico e palestrante da Nethics –  
Educação Digital.



## Programa Bilíngue Seven Colégios

**OS ALUNOS NÃO PRECISAM FAZER  
CURSO DE INGLÊS FORA DO COLÉGIO!**



Assessoria especializada  
para o processo pedagógico.

Capacitação contínua dos  
professores do próprio colégio.



Certificados internacional  
Cambridge English.

(11) 3170-1638 | (11) 3170-1634  
sistemabilingue@sevenidiomas.com.br  
[www.sevenidiomas.com.br/colegios](http://www.sevenidiomas.com.br/colegios)



# Novo ensino médio: o que ensinar, como ensinar

Como oferecer  
aos educandos  
uma educação  
de qualidade?

Números elevados de evasão, baixa taxa de aprendizagem e uma visível estagnação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, o Ideb. Por conta desse quadro, o MEC apresentou, por meio de uma Medida Provisória, a reforma do ensino médio. Entre as mudanças mais significativas, está a flexibilização de metade da carga horária para incluir uma proposta pedagógica mais diversificada, de acordo com as aptidões e preferências do estudante. A medida tem força de lei, mas ainda seguirá para o Congresso Nacional.

Haverá uma política de fomento para educação em tempo integral nas escolas de ensino médio. O objetivo é incluir em horário integral 257 mil jovens em 2017 e a mesma quantidade no ano seguinte, e aumentar progressivamente a jornada escolar de cinco para sete horas diárias na rede pública. Todavia, não há prazo para que as redes de ensino cumpram a determinação.

Inicialmente o MEC sinalizou com a retirada das disciplinas de educação física e artes dos componentes curriculares obrigatórios, modificando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Por essa razão, surgiu



## Pesquisas mostram que os professores se sentem sobrecarregados, em decorrência das novas funções que lhes foram atribuídas

grande polêmica. Posteriormente, houve a negativa de que as duas disciplinas deixariam de ser obrigatórias, pois qualquer mudança curricular depende da Base Nacional Comum Curricular, que definirá a parte do currículo nacional obrigatório, mas que ainda está em discussão e só deverá ser finalizada no ano que vem.

Outra mudança importante é que o estudante poderá fazer mais um ano após concluir o ensino médio, mediante um “itinerário formativo” que a rede disponibilize. Os professores dos cursos profissionalizantes não precisarão ter licenciatura, como é exigido no ensino regular hoje. Para determinadas áreas, basta que tenha “notório saber”. Porém, isso deverá ser definido antes pelo estado.

Não é a primeira vez que se buscam transformações no ensino médio. Recentemente, na gestão de Fernando Haddad, surgiu a proposta do Ensino Médio Inovador, também buscando sensíveis alterações curriculares. Disciplinas tradicionais, como português, matemática e história, dariam lugar a eixos interdisciplinares, com liberdade para os alunos escolherem 20% das matérias. A proposta previa, ainda, o financiamento de projetos inovadores. O objetivo era tornar as escolas mais atraentes para os jovens, em razão da “crise de identidade” vivida pelo ensino médio. Havia naquele momento (e ainda há) a necessidade de a escola corresponder à expectativa dos estudantes. A maior dificuldade que surgiu foi que o MEC não podia interferir nas redes dos estados, e o sucesso da iniciativa dependia da adesão voluntária. Assim, a ideia era somar esforços para abrir espaço para que cada rede alcançasse soluções distintas, desde que sintonizadas com o espírito da reforma.

Se hoje um novo projeto traz objetivos semelhantes é que, de fato, os problemas continuam, principalmente por que faltam investimentos na qualificação de professores, em laboratórios, bibliotecas, novas metodologias de ensino, em espaços físicos e estruturais mais adequados, dentre outros. Diante disso, como oferecer aos educandos uma educação de qualidade?



### O que precisam alunos e professores?

Vê-se que as tentativas de mudanças sempre buscam respostas sobre o que ensinar na escola. No entanto, antes de pensarmos em currículos escolares, precisamos repensar currículos dos cursos de formação de professores. Pesquisas mostram que os professores se sentem sobrecarregados, em decorrência das novas funções que lhes foram atribuídas pelas políticas de universalização do ensino. Mostram, ainda, que o saber acadêmico, adquirido durante os anos de formação profissional, não dá conta de abarcar toda a complexidade da prática docente.

É preciso conhecer como os professores estão ensinando e como eles se relacionam com a nova geração de aprendentes que frequentam as escolas: os nativos digitais. São alunos que aprendem diferentemente e que acessam diferentemente o conhecimento. Mediados pelas novas tecnologias digitais, usam tablets e smartphones ensinando aos seus mestres da escola o saber interativo e compartilhado. Também é preciso considerar qual o papel que professor deve desempenhar, numa sociedade em que cada dia mais a família transfere para a escola a educação social e afetiva de seus filhos.

Esses aprendentes, que são tão bem estimulados além dos muros da escola, de fato, buscam uma escola que tenha um currículo mais flexível, em que seja possível escolher parte da trajetória escolar; que tenha aulas mais práticas e menos expositivas, com atividades extracurriculares, com o uso de tecnologia e atividades artísticas, com maior interação entre estudantes e professores. Os estudantes querem uma escola que seja feita com eles.

Decerto, é preciso suscitar novas abordagens epistemológicas para a prática escolar, uma vez que as novas perspectivas dos alunos trazem outras formas de acesso ao conhecimento. Assim, diferentes formas de acesso ao conhecimento demandam diferentes articulações cognitivas e proficiência na maneira de ensinar.

Há, em sala de aula, uma carência contumaz que os alunos trazem e que demanda a atuação coletiva, a aprendizagem espontânea; que move uma teia de desejos e aspirações que reforçam a ideia de mudança não só nos conteúdos curriculares, mas também na forma de ensinar. O que ocorre é um movimento de afetos e sonhos que deseja expandir-se para dentro da escola, com a articulação de diversos atores, com produções individuais, mas fazendo múltiplas conexões com o mundo.

Pensar em mudanças na educação é acima de tudo pensar no docente que ensina e no aluno que aprende. É formular soluções que começam no campo de prática da escolarização: a sala de aula. Ademais, o modelo de educação que funciona verdadeiramente é o que começa pela necessidade de quem aprende, conduzido por aquele que qualifica o que fazer pedagógico: o professor. ●



**Eugênio Cunha**  
Doutor em educação, professor do ensino superior e da educação básica, autor dos livros “Afeto e aprendizagem”, “Autismo e Inclusão”, “Autismo na escola” e “Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade”, publicados pela Wak Editora.

# GESTÃO ESCOLAR:

## ATUAÇÃO E POSSIBILIDADES DE DEMOCRATIZAÇÃO

**Torna-se essencial conceber este ato como uma construção social, englobando todos os sentidos e valores que o termo carrega**



Historicamente falando, o gestor carrega um estigma de controle, de inspeção e seletividade, arraigadas pelo poder tácito que carregam na sua função intrínseca de poder, que por si só, já reprime e cala.

Repensar essas práticas no contexto educacional se fez imprescindível para lançar um novo olhar nas práticas exercidas no interior das escolas, visto que cada uma dessas ações e suas ressignificações são essenciais para uma educação de qualidade efetivamente formativa.

Percebemos ao longo do estudo que a ação do gestor escolar e seu significado sofreram alterações com o tempo e com as necessidades exigidas pelas especificidades educativas, permanecendo durante muito tempo circunscrito a ações estruturais, técnicas e meramente burocráticas.

Dentro dessa concepção surgiram novos paradigmas que levaram a ação do gestor público a uma práxis mais significativa, uma liderança e coordenação coletiva, uma participação mais conjunta com o corpo escolar para tomadas de decisões sobre os aspectos significativos da prática educativa, bem como sua execução construtiva, consciente e organizacional.

Torna-se essencial conceber este ato como uma construção social, englobando todos os sentidos e valores que o termo carrega, sejam eles políticos, filosóficos ou éticos. O que, no entanto, não quer dizer que possamos deixar de lado os aspectos formais, que dão consistência e promovem

a eficácia e qualidade, indicadores fundamentais do desenvolvimento. Luck (2006, p.41) pontua que "A gestão democrática ocorre na medida em que as práticas escolares sejam orientadas por filosofias, valores, princípios e ideias consistentes, presentes na mente e no coração das pessoas, determinando o seu modo de ser e de fazer".

É nesse viés que se deve constituir a prática de uma gestão democrática, passando a desafiar a cada dia uma atividade coletiva, pois, para que exista educação, é preciso que haja construção e participação. E somente uma gestão democrática é capaz de promover o sujeito histórico, crítico e criativo, efetivando assim uma sociedade capaz de dinamizar a construção da autonomia.

O desenvolvimento do indivíduo deve ser olhado de modo prospectivo, acreditando e intervindo sempre sobre ele e para ele, apontando para a importância do percurso e não somente para aquilo que está pronto.

Ainda de acordo com esses pressupostos, pensar este assunto é pensar a realidade e ver como os fatos se dão no mundo e chegam até o nosso entendimento.

Sendo assim: quanto mais os problemas se tornam multidimensionais, maior a incapacidade de pensar sua multidimensionalidade, quanto mais a crise progride, mais progride a incapacidade de pensar a crise, quanto mais planetários tornam-se os problemas, mais impensáveis eles se tornam. (MORIN, 2004, p.14-15).

Podemos relacionar a citação de Morim com a competência de se obter um pensamento crítico, que é um tema profundo e complexo devido a sua relação intrínseca com a formação de homem consciente e com a escola - que vem se atrofiando e minimizando as possibilidades de pensar e refletir a prática de se trabalhar para "pensar". Isso assegura cada vez mais a legitimação da hierarquia de poder da esfera dominante.

É nessa perspectiva e nesse contexto que o papel do gestor educacional tem sido posto em questão, por isso precisamos analisar seu papel político-social e relacioná-lo com mais duas dimensões fundamentais, as humanas e as técnicas. Além disso, precisamos pensar em tudo mais que essas dimensões implicam, articulando de maneira crítica e fortificando assim uma percepção global, que nos permita repensar os estigmas que criamos e carregamos ao longo da nossa existência e das vivências.

Vale também questionar nossas certezas e duvidar de nossas próprias dúvidas, para assim começarmos uma existência destituída de "preconceitos", estigmas, fracassos e exclusões.

Este artigo tem como meta fazer uma reflexão das práticas educativas e da sua visão de mundo, para então perceber que tipo de "leitura de mundo" se pretende que os sujeitos façam.

Tornando essa questão mais propedéutica, é importante estarmos cientes de >>>





Tenha a **Cultura Inglesa**  
dentro da sua instituição de ensino,  
da educação infantil ao nível superior.

Com o **Cultura In**, sua instituição passa a contar com  
**o melhor curso de inglês do mercado**

- Cursos próprios, desenvolvidos pelos nossos experientes profissionais (educadores, pedagogos, professores, especialistas em tecnologia);
- Conteúdos constantemente atualizados com base em extensivas pesquisas de mercado e tendências em ensino de línguas;
- Aulas desenvolvidas pensando nas necessidades do aluno brasileiro.
- Centro preparatório e aplicador de exames de proficiência internacionais.

**Conheça o Holiday Club:** o programa de férias para crianças de 6 a 9 anos,  
com atividades que fazem a criança aprender brincando.

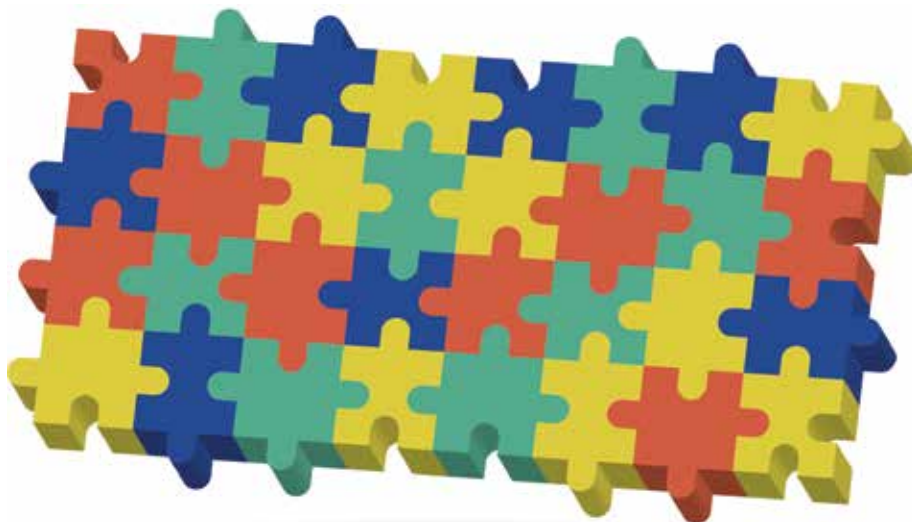


Para mais informações,  
entre em contato conosco:

[culturain@culturainglesasp.com.br](mailto:culturain@culturainglesasp.com.br)

Tel. (11) 3039-0533





freepik.com

## O que nos cabe aqui é ressaltar a prática democrática como elo de formação e mudança

que tipo de sujeitos se quer formar: meros reproduzidos, seres alienados ou formar cidadãos em sua plenitude em prol de uma sociedade mais justa e democrática? Afinal, somos seres heterogêneos e nos distinguimos uns dos outros nas nossas diferenças, no nosso modo de agir, pensar e intervir na realidade, construindo e reconstruindo respostas e lógicas de acordo com o que nos convier e que os nossos pensamentos prévios e ideológicos nos conduzirem.

É diante do discurso e da prática de liderança exercida pela gestão escolar que podemos perceber o quanto ainda temos que percorrer para alcançar substancialmente práticas democráticas.

Não podemos assumir uma postura dupla: a de emancipação do sujeito e a de compensação, compensando de modo superficial as faltas que anos de práticas educativas nos proporcionaram. Ou se projeta pelo indivíduo, ou para o indivíduo.

É imprescindível que haja uma coerência lógica do nosso pensamento e forma

de agir, exigindo um trabalho profundo na zona invisível dos paradigmas. Toda relação transformadora deve levar isso em consideração. A implicação de uma lógica ocasiona a negação de outras, a lógica da emancipação inibe a da submissão, atribuindo e validando a lógica que se elige.

Portanto, o paradigma efetua a seleção e a determinação da conceptualização e das operações lógicas, designa as categorias fundamentais da inteligibilidade e opera o controle de seu emprego. Assim, os indivíduos conhecem, pensam e agem segundo paradigmas inscritos culturalmente neles. (MORIN, 2005, p.25).

A verdadeira dimensão ética está no âmbito de se estabelecer uma relação coerente entre o que se pensa, o que se diz e o que se faz, entre os objetivos propostos e as verdadeiras finalidades estabelecidas para se alcançar substancialmente seus pressupostos.

O que nos cabe aqui é ressaltar a prática democrática como elo de formação e mudança.

Pois, como pontua Ferreira (2000, p.170): “O ideal democrático supõe cidadãos atentos à evolução da coisa pública, informados dos acontecimentos políticos, dos principais problemas, capazes de escolher entre as diversas alternativas apresentadas pelas forças políticas e fortemente interessados em formas diretas ou indiretas de participação”.

O que se espera é que essas reflexões auxiliem a “plantar uma semente”, ou seja, que fique ao menos dentro de nós a dúvida, o questionamento de um fazer democrático nas escolas, pois diante de tantos fazeres alienantes e alienados, algumas pessoas podem acreditar que uma nova prática seja utopia e impossível de se realizar.

Para estes, torna-se preciso lembrar que: “O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, interligam-se, interferidora na objetividade com que dialeticamente me relaciono, meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. (...) No mundo da história da política, constato não para me adaptar, mas para mudar (...) Constatando, nos tornamos capazes de intervir na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela.” (FREIRE, 1996: p.85-86). ●

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA**, Naura Syria Carapeto. Gestão Democrática da Educação para uma formação humana: conceitos e possibilidades. Brasília: Liber Livro Editora, 2000.
- FERREIRA**, Naura Syria Carapeto (org.) Políticas Públicas e Gestão da Educação- Polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Liber Livro Editora, 2006.
- FOUCAULT**, Michael. Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.
- FREIRE**, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saber necessário à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE**, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- GADOTTI**, Moacir, Perspectivas Atuais da Educação. Artmed, 2000.
- GIANCATARINO**, Roberto. Supervisão escolar e gestão democrática: um elo para o sucesso escolar. Roberto Giancatarino. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010.
- LIBÂNIO**, José Carlos. Democratização da Escola Pública. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- LUCK**, Heloisa. Concepções e Processos democráticos de Gestão Educacional. Petrópolis. RJ: Vozes, 2006.
- MORIN**, Edgar. Para sair do século XX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- MORIN**, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.
- MORIN**, Edgar. A cabeça bem-feita – Repensar a reforma / reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.



**Lilliane Martins Nunes da Silva**  
 Autora, com Josele Teixeira, dos livros “Avaliação escolar - da teoria à prática” e “Alfabetização - compartilhando teorias e práticas” (wak). Pedagoga, especialista em Administração e Supervisão Escolar. Supervisora do projeto escolas em foco, que atua na melhoria do desempenho de 400 escolas do município do rio de Janeiro.

Reduzir a inadimplência do seu colégio  
aliada a gestão financeira eficaz.



## **Advice POS** a evolução em **Sistema** de **Gestão Educacional**

*Advice POS*, o Sistema de Gestão Educacional que possibilita você ter a visão completa do seu colégio na palma da sua mão.

Com total integração com as áreas administrativa, de captação e acadêmica, o processo financeiro será muito mais preciso, seguro e ágil para sua tomada de decisão, possibilitando a redução da inadimplência e um melhor planejamento financeiro.

Com o *Advice POS* você terá muito mais tempo para aquilo que realmente importa: a captação, manutenção e futuro dos seus alunos.

- Gestão financeira e orçamentária
- Controle de indicadores
- Planejamento escolar
- Captação de alunos
- Gestão de compras
- Interface web
- Solução Quadro Horário

11 3513-5075 • [www.advicesystem.com.br](http://www.advicesystem.com.br) • [comercial@advicesystem.com.br](mailto:comercial@advicesystem.com.br)



# Viagem Educacional



**Inglaterra**   
**Polônia**   
**França** 

**De 19 de Maio a  
2 ou 6 de Junho de 2017**



Oswaldo Tavares

A 19ª Viagem de Estudos do Sieceesp ao exterior tem como objetivo conhecer o sistema educacional da Polônia, que constitui o “case” do momento, face a seus brilhantes resultados nas avaliações internacionais, e as reformas realizadas no ensino inglês, tornando-o um dos mais inovadores e eficientes da atualidade.

Essas viagens têm obtido êxito, pois são planejadas e organizadas com um ano de antecedência, contando com a participação de nossas embaixadas, dos ministérios e associações de escolas particulares locais, bem como de experts que propõem o conteúdo de maior interesse para que nossa delegação tenha acesso aos mais relevantes aspectos da educação dos países que visitamos.

Nas últimas quatro viagens, o Sieceesp organizou a ida a Singapura e Coreia, Rússia e Finlândia, China, Canadá e Estados Unidos. Sempre houve grande interesse por parte das autoridades desses países em dar total apoio a nosso projeto. Participamos de seminários técnicos e visitamos as melhores escolas, permitindo a valiosa troca de experiências com educadores locais. Nossos participantes tiveram a oportunidade de renovar ideias, de avaliar a atuação de professores e diretores, de adaptar projetos e procedimentos pedagógicos, de conhecer como são resolvidos temas de interesse específico, como o uso de tecnologia ou o cuidado em relação a

estudantes com necessidades especiais, dentre outros.

Criamos um site para que seja fácil acompanhar as viagens realizadas desde 2012, que traz muitas informações sobre esta próxima missão. Consulte e acompanhe: [www.viagemeducacional.com.br](http://www.viagemeducacional.com.br).

## PORQUÊ INGLATERRA

O Sieceesp já organizou duas viagens de estudos ao Reino Unido, mas a de 2017 propiciará uma visão atual e completamente diferente das experiências anteriores.

A Inglaterra possui um dos sistemas educacionais mais bem sucedidos do mundo. Esse resultado deve-se às profundas reformas realizadas neste século. De fato, de acordo com o prestigiado ranking do The Economist, figura em 6º lugar entre todos os países avaliados.

De acordo com o British Council, o ensino tradicional que caracterizou a educação britânica no século passado, foi totalmente modificado, procurando adaptar as práticas educacionais às necessidades do século XXI, principalmente tornando as aulas mais dinâmicas, com redução do currículo e capacitação de professores. O sucesso é decorrente de grande inovação nas formas de liderança, na autonomia e responsabilização delegadas às escolas, bem como ao reconhecido aprimoramento na formação do corpo docente e dirigente,

além da introdução de um eficiente sistema de avaliação. Em todas as pesquisas, o grau de satisfação e o resultado do aprendizado dos alunos é muito elevado. O papel do National College é relevante na formação de líderes e em projetos como o “connecting classrooms” responsável pela colaboração interescolar.

Importa também destacar o investimento na melhoria da estrutura física das escolas, dando lugar a edifícios modernos, que teve como mérito também a redução das desigualdades, principalmente em áreas mais degradadas. O sistema inglês de inspeção, OFSTED, é considerado um dos melhores pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Na última avaliação, 78% das escolas foram consideradas “excelentes” ou “boas”.

Durante nossas visitas, o grupo conhecerá as State Funded Schools (públicas), e seus vários níveis: nursery, primary e secondary (Comprehensive, Academies e Grammar Schools), além dos A Levels e instituições vocacionais (GNVQ). Desenvolveremos contato com a Independent School Association, a fim de podermos conhecer as escolas privadas inglesas.

## PORQUÊ A POLÔNIA

Nos últimos três anos, a Polônia tem sido o case preferido dos estudiosos em educação. Desde 2008, quando foi implan-

tado o curriculum da educação primária, até este ano, quando de forma gradativa anual introduziu-se o curriculum do ensino secundário, a Polônia tem aprimorado seu sistema educativo.

Como resultado, passou do 22º lugar no PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), em 2003, para o 10º lugar em 2012, um avanço que surpreende todos os especialistas. Portanto, teremos a oportunidade única de visitar o país no ano em que estará sendo concluída a implantação dessa grande reforma. Vejamos algumas das principais características.

A educação básica na Polônia é de responsabilidade do Ministério de Educação, que define a política e os regulamentos. As autoridades locais, Províncias (16), Distritos (379) e Comunas (2.479) incumbem-se de sua execução. 75% das crianças frequentam as creches e a pré-escola. Desde 2015, aos 5 anos, a última série da pré-escola

tornou-se obrigatória. Na sequência, são 6 anos de educação primária, 3 anos de “gimnazjum”(lower secondary), passando para o upper secondary, quando o aluno escolhe o “liceum” ou a “technikum”. Aliás, a Educação Vocacional tem merecido prioridade e a reforma de 2012 procurou adequá-la às necessidades de empresas e aos requisitos de qualificação das principais profissões.

Os Diretores de escola são nomeados após rigorosa seleção e sua gestão caracteriza-se pela outorga de grande responsabilidade e autonomia, com a efetiva participação do Conselho Escolar, Conselho de Professores, Conselho de Pais .

Na educação polonesa importa destacar ainda 2 aspectos fundamentais:

– a política para atender estudantes com necessidades especiais, que integra o sistema regular de educação. Foram capacitados conselheiros e especialistas que assistem as escolas, e não podem

recusar esse tipo de aluno. Também existem Escolas Especiais e Setores Especiais em escolas regulares que oferecem ensino para atender as necessidades específicas.

– a formação de professores, prioridade da reforma. Desde 2015, as escolas não aceitam docentes sem formação universitária e, com conhecimento aprofundado em certas matérias e amplo treinamento prático. Hoje, 84% dos professores têm mestrado.

Em síntese, o conhecimento da educação polonesa trará ganhos valiosos para nossas escolas, pois teremos acesso a projetos inovadores e métodos que podem ser adaptados. Na visita a esse país, ficou clara a existência de profundo interesse em intercâmbio escolar, não esquecendo que existem no Sul do Brasil mais de 1.5 milhões de descendentes de poloneses e uma renomada escola em Varsóvia denominada Colégio Rui Barbosa.



freemages.com

## PROGRAMA PRELIMINAR

Tradicionalmente, nossos participantes originam-se de vários Estados. Com o objetivo de melhor integrar o grupo, consolidar amizades e promover a troca de experiências vividas durante a parte pedagógica, programamos ao final um tour, para conhecer os aspectos culturais da região de Bordeaux, na França, além de ver ou rever Paris. Evidentemente, em cada cidade visitada, associamos a parte educativa com a curtição dos aspectos turístico-culturais do país. Assim, o participante pode escolher a viagem com tour (Inglaterra e Polônia) ou sem o tour (com França).

As datas estão definidas e a programação também, podendo haver pequenas mudanças, sem perda de qualidade.

**19/5** – Saída do Brasil com destino a Londres, com Air France/KLM ou British (grupo que não fará o pós-tour);

**20/5** – Chegada a Londres, receptivo e traslado ao Millenium Gloucester Hotel ou similar;

**21/5** – City tour para descobrir ou rever esta “Cidade-Monumento”. Destacamos Buckingham Palace, o Big Ben e as Casas do Parlamento, Westminster, a Torre de

• Londres, o Rio Tâmis, o British Museum, • Trafalgar e Piccadilly, além dos imperdíveis • centros comerciais de Oxford St., e outros • atrativos que fazem de Londres um centro • inesquecível;

• **22/5** – Manhã : seminário sobre educação na Inglaterra, com ênfase na reforma, • gestão e liderança, inovação e tecnologia, • avaliação e Ofsted, dentre outros;

• Tarde: grupo se sub-divide para visita a • uma escola cada;

• **23 e 24/5** – Os grupos se dividem para • conhecer duas escolas cada por dia;

• **25/5** – Manhã livre. À tarde traslado • ao aeroporto para viagem a Cracóvia. Re- • ceptivo, e traslado ao Hotel Best Western • Premier ou similar;

• **26/5** – Tour de uma das mais belas • cidades da Europa, Patrimônio da Humanidade pela Unesco e conhecida como Cidade • das Artes. Destacamos o Castelo e Catedral • de Wavel, a Praça Central e a Cidade Velha, além do conjunto arquitetônico da sede da • antiga monarquia polonesa. Imperdível!

• **27/5** – Manhã: vamos conhecer a famosa mina de sal de Wieliczka, suas galerias, >>>

a capela real e monumentos esculpidos no sal, que a tornam um passeio obrigatório.

No fim de tarde, iremos de trem para Varsóvia, recepção e traslado até o Radisson Blu Hotel ou similar;

**28/5** – Tour da Capital, um dos atrativos turísticos da moda na Europa, pelo seu agito, hospitalidade, e notável trabalho de recuperação do centro histórico, que ficou 85% em ruínas após a II Guerra Mundial. Hoje, quem visita a Cidade Velha não acredita que esses monumentos não são autênticos. Seu conjunto monumental é o único reconstruído na época moderna, considerado Patrimônio da Humanidade, por manter com perfeição suas características originais. Além do Castelo Real, da Castle Square e fortificações, o grupo verá a Ópera, o famoso Gueto e os Palacetes adjacentes ao belíssimo Lazienki Park, onde está o Monumento a Chopin, assistindo a um concerto, dentre outras atrações;

**29/5** – Manhã: Seminário sobre Educação na Polônia, organizado pelo Ministério de Educação e pelo Bureau de Educação de Varsóvia.

À tarde, o grupo se divide em dois para visita a uma escola cada.

**30 e 31/5** – Bureau e a STO – Associação de Escolas Particulares vão selecionar as melhores escolas para conhecermos na prática as razões do êxito escolar do País. Serão visitadas duas escolas por dia, por grupo;

**01/6** – Termina a Parte Pedagógica e o Grupo I, que não faz o tour, regressa ao Brasil.

O Grupo II embarca para Paris. No aeroporto, transfere-se para o trem rápido TGV, com destino a Bordeaux. Recepção e traslado ao Novotel Centre ou similar;

## ORGANIZAÇÃO

As viagens do Sieeesp incluem a passagem aérea até Londres, Cracóvia e Paris, regressando ao Brasil; o transporte de trem de Cracóvia a Varsóvia e de Paris a Bordeaux e retorno; traslados do aeroporto ou estação até o hotel; seminários e visitas técnicas com intérprete em Londres e Varsóvia; os tours com guias indicados no roteiro acima; hotel em acomodação dupla ou individual com café da manhã, em estabelecimentos 4\* superior.

Podem participar educadores de todo o Brasil. Nas viagens anteriores, cerca de 50% dos participantes se originaram de Estados fora de São Paulo. Para maior segurança e integração, haverá sempre o acompanhamento do Sieeesp e do IES, organizadora de nossas viagens.



freemages.com

**02/6** – Visita ao belo centro de Bordeaux e excursão pelos famosos vinhedos de St Emilion, com degustação. Os vinhos de Bordeaux estão entre os mais renomados do mundo e são cultivados numa região de lindas fazendas e castelos;

**03/6** – Manhã - cruzeiro pelo Rio Garonne, com direito a degustação;

Tarde: TGV para Paris: recepção e traslado ao Millenium Hotel Opera, situado em local estratégico para ver as principais atrações da “Cidade Luz” e fazer compras nos Grands Magasins;

**04/6** – Manhã: tour da capital mais visitada e famosa do mundo, por seus maravil-

hosos monumentos, conjunto urbanístico e arquitetônico, bem como pela moda, gastronomia, museus, palácios, etc; como os visitantes querem curtir seus atrativos, propomos o retorno ao Brasil em dois voos: retorno no dia 4/6 ou ficar até dia 6/6.

Assim, nesse dia haverá traslado ao aeroporto para quem regressa ao Brasil.

**05/6** – Livre em Paris para conhecer ou rever os seus locais favoritos. Que tal: o Louvre, Notre Dame, Sacré Coeur, Saint Germain ou simplesmente passear pelos Champs Elysées?

**06/06** – Traslado ao aeroporto para retorno ao Brasil. ●

## CUSTO E INSCRIÇÃO

O Preço do Programa é o seguinte:

– Sem Tour: EU\$ 5790

– Com Tour: EU\$ 6850 para quem volta em 4/6 ou EU\$ 7140 em 6/6

A viagem pode ser parcelada em valores mensais até 30/4, ao câmbio turismo. Aqueles que pretendem hospedar-se em apto individual ou viajar em executiva podem solicitar informações ao IES.

Para inscrever-se, preencher a Ficha de Inscrição constante no site [www.viagemeducacional.com.br](http://www.viagemeducacional.com.br) ou solicitá-la, bem como esclarecimentos adicionais, a [ies@ltbbrasil.com.br](mailto:ies@ltbbrasil.com.br) com Marina (tel 11-35004249) ou Oswaldo (11-47029414)

Não deixe de participar e consulte os educadores que já foram nessas viagens para melhor avaliação. As vagas são limitadas e recomendamos uma decisão rápida.



# Viva a transformação.

Um problema sempre nos leva a pensar. O pensar sempre nos leva a uma ideia. Uma ideia sempre transforma um problema em solução. 15º Prêmio Escola Voluntária, uma iniciativa que identifica e premia as melhores soluções para a comunidade, criadas pelas escolas, com a participação voluntária de seus alunos.

Ouçá as reportagens produzidas pelas escolas finalistas no site, pelo aplicativo Band Rádios ou em SP pela Rádio Bandeirantes 90,9 FM e AM 840.

Acesse [escolavoluntaria.com.br](http://escolavoluntaria.com.br) e conheça as 10 escolas finalistas.

Realização:

☎ 0800 770 1155

f /escolavoluntaria

**Itaú Social**

**RB**  
RÁDIO BANDEIRANTES

**GRUPO  
BANDEIRANTES**





freepik.com

# Autismo na Escola

Fico muito honrado de iniciar essa nova série de artigos para a ESCOLA PARTICULAR. Nos últimos 15 anos tenho me dedicado na divulgação de material psicoeducacional para educadores de todo o Brasil e também no exterior.

A primeira grande conquista foi através dos livros. Atingimos a incrível marca de 100.000 exemplares vendidos, impulsionado pelo livro MANUAL DO AUTISMO (Editora Best Seller) e, recentemente, com a possibilidade de ofertar todo o conteúdo a respeito de autismo para pais, educadores e profissionais da saúde mental infantil pelo CBI SOLIDÁRIO, programa solidário de informação da plataforma de ensino online CBI of Miami. ([www.cbiofmiami.com](http://www.cbiofmiami.com))

Parabenizo a ESCOLA PARTICULAR por mais essa oportunidade de orientação para a inclusão educacional e formação. Aos leitores, encorajo que aproveitem os artigos e acreditem sempre no poder transformador da educação!

O transtorno do espectro autista pode ser definido como condições comportamentais caracterizadas por prejuízos no desenvolvimento de habilidades sociais, na comunicação, na cognição da criança e com o aparecimento dos sintomas nos primeiros anos de vida.

Essas condições podem se apresentar de diversas formas, compreendendo um universo de possibilidades sintomatólogicas, com cada caso apresentando particularidades individuais que merecem cuidados e intervenções individualizadas.

Você já ouviu provavelmente aquela frase: “No autismo, cada caso é um caso diferente”; portanto, devido à complexidade e de todo universo de problemas comportamentais e de desenvolvimento que podem estar presentes, múltiplas possibilidades de intervenção são possíveis e necessárias para ajudar na melhoria dos sintomas nessas crianças e adolescentes.

O autismo foi inicialmente descrito de forma brilhante pelo médico, pesquisador e professor da Johns Hopkins University, o psiquiatra infantil austríaco Leo Kanner, em 1943.

Ele publicou um artigo científico com o relato de onze crianças que apresentavam três características comuns entre elas e que as tornavam muito diferentes do comportamento usual de jovens da mesma idade: desinteresse e inabilidade de se relacionar com outras pessoas; um desenvolvimento peculiar da linguagem verbal, marcada por ecolalia (repetição de palavras ouvidas pela criança); presença de estereotípias

**No autismo,  
cada caso é um  
caso diferente**

(repetição de movimentos corporais sem propósito aparente); e inversão pronominal (crianças que se chamavam na terceira pessoa), por exemplo, dizendo: “Pedro quer água” ao invés de dizer: “eu quero água”, ou ainda, chamando a si próprio de “ele” ou “ela”.

## Leo Kanner

Leo Kanner nasceu em Klekotow, território do Império Austro-Húngaro em 1896, e se tornou médico pela Universidade de Berlim aos 25 anos de idade, em 1921. Nesse mesmo ano decidiu emigrar para os Estados Unidos e trabalhar como médico assistente em um hospital no Estado de South Dakota.

Em 1930, Leo Kanner fundou o primeiro departamento de psiquiatria infantil no Hospital Universitário da John Hopkins University, em Baltimore, Estado de Maryland, e publicou o primeiro tratado de psiquiatria infantil em língua inglesa em 1935.





Col Dom Pedro - Taboão da Serra Sp



Col Dom Pedro - Taboão da Serra Sp



Col Olivetano - Vila Matilde SP



Col Poliedro - São José dos Campos



Col Millenium Construtivo - Mogi das cruzeiras



Col Prisma - Capão Redondo SP



Col Objetivo - Itapetininga Sp



# Cobertoni

Estruturas Metálicas

**QUADRAS - GINÁSIOS - PISCINAS - PASSARELAS - GARAGENS - GALPÕES  
PROJETOS ESPECIAIS - TENSIONADAS - FECHAMENTOS - MEZANINOS - RETRÁTEIS - ACM**

Col Escalada - Francisco Morato SP



Col Monfort Objetivo - Itaim Paulista SP



Col. Guilherme Miller - Diadema SP



Col São Mario Salesianos - Piracicaba SP



Col Vitta Vivace - Itaim Paulista SP




Col Alpha Omega - Artur Alvim SP




**FÁBRICA**

**PIRACICABA - SP**

 (19) 3434-1888  
(19) 2532-2127

**ESCRITÓRIO  
COMERCIAL**

 **SÃO PAULO - SP**  
(11) 95600-1729



**[www.cobertoni.com.br](http://www.cobertoni.com.br)**  
**[cobertoni@cobertoni.com.br](mailto:cobertoni@cobertoni.com.br)**



O artigo “Distúrbios Autísticos do Contato Afetivo”, tradução livre de Autistic Disturbances of Affective Contact, juntamente com os trabalhos de Hans Asperger e Lorna Wing, formam as bases do estudo moderno dos transtornos do espectro autista.

Leo Kanner faleceu em 1981 aos 86 anos de idade e seu trabalho fantástico merece todo destaque no nosso guia, pois, ainda hoje, influencia e inspira profissionais de todo o mundo para o desenvolvimento de uma das especialidades médicas mais necessárias nos dias atuais: a psiquiatria da infância e adolescência.

As dificuldades na área de socialização estão relacionadas com a Teoria da Mente, que é a capacidade que todos nós temos de nos colocarmos na posição do outro, isto é, de entendermos que outra pessoa é capaz de pensar diferente de você, de ter crenças, desejos e pensamentos distintos. Resumindo, somos capazes de entender as emoções e o comportamento de outras pessoas.

Essa dificuldade de relacionamento e interação social nos dá a impressão de que a criança está fechada dentro de seu mundo particular e não consegue interagir com outras pessoas.

Um pilar importante está relacionado com a linguagem. A grande maioria dos pacientes com autismo não estão fa-

## Apesar de todas as dificuldades linguísticas apresentadas por essas crianças, muitas delas podem aprender a falar pequenas frases

lando quando são diagnosticados, sendo que aproximadamente 30% deles permanecerão mudos pelo resto de suas vidas.

Apesar de todas as dificuldades linguísticas apresentadas por essas crianças, muitas delas podem aprender a falar pequenas frases e serem capazes de seguir instruções simples, enquanto outras podem apresentar falas complexas e rebuscadas.

Portanto, tudo dependerá da gravidade do autismo e os prejuízos apresentados podem ser variáveis, indo de quadros muito graves a condições suaves e quase imperceptíveis ao olhar de um médico não especialista.

Outros sintomas são as estereotipias motoras, ou seja, respostas repetitivas em que a criança se estimula objetivando uma regulação sensorial ou mesmo uma busca por sensações físicas de prazer.

Os exemplos mais comuns de estereotipias motoras observadas nessas crianças são: flapping (movimento de balançar as

mãos); rocking (mover tronco para frente e para trás), andar na ponta dos pés, movimentar mãos na frente do rosto; girar sobre o próprio eixo; olhar objetos que giram ou correr sem um objetivo claro.

Encorajo o amigo leitor que pesquise sobre a fascinante história de Temple Grandin, doutora em Ciência Animal e professora da Colorado State University. Ela tem o diagnóstico de autismo e é uma escritora de sucesso nos Estados Unidos.

Dra. Grandin é uma grande defensora das causas dos portadores de transtornos do espectro autista e fonte de inspiração para famílias no mundo todo. ●



**Gustavo Teixeira**  
Médico Psiquiatra da Infância  
Professor Visitante - Bridgewater State University  
Mestre em Educação - Framingham State University  
Diretor Executivo - CBI of Miami  
www.cbiofmiami.com

# bett

# educar

10-13 DE MAIO DE 2017  
SÃO PAULO EXPO

RESERVE  
A DATA NA  
SUA AGENDA!

## O Congresso Bett Brasil Educar 2017 tem novidades

Ao longo dos quatro dias do evento, oito auditórios terão 152 atividades organizadas segundo os eixos norteadores:

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Práticas de Sala de Aula
- ▶ Formação de Professores
- ▶ Gestão
- ▶ Políticas Educacionais



**Inovação, uso de tecnologia e inclusão são temas transversais aos cinco eixos norteadores.**

A cada dia, um mesmo auditório trará palestras, painéis e debates sobre um tema específico, de forma a propiciar, ao congressista, visões e práticas alternativas, bem como o aprofundamento das discussões. Dada a grande procura e a avaliação positiva dos cursos de 4 horas de duração, em 2017 ampliaremos a quantidade e a variedade de temas.

**NOVIDADE  
EM 2017**

Em breve  
mais informações!

**bett IES**

Encontro de Instituições  
do Ensino Superior



**bett EDUP**

Fórum de Educação Particular



**AGENDE-SE E FAÇA PARTE  
DESTE SHOW EM 2017**

**10% DE DESCONTO**

Garanta 10% de desconto no Congresso de 2017 informando o código **BETTEDU10AUG**.  
Mantenha-se atualizado pelo site [www.bettbrasileducador.com.br](http://www.bettbrasileducador.com.br)



**INFORMAÇÕES PARA RESERVAS DE ESTANDE:**

Tel: (11) 3372-7272 - R: 0050

E-mail: [contato@bettbrasileducador.com.br](mailto:contato@bettbrasileducador.com.br)

[www.bettbrasileducador.com.br](http://www.bettbrasileducador.com.br)

CHANCELA

**siESP**

REALIZAÇÃO



REVISTA OFICIAL

**EDUCAÇÃO**

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS



/BettBrasilEducar



@EducarBett



## O QUE SERÁ... QUE SERÁ...

**O** que será, que será?  
 Que andam suspirando pelas alcovas  
 Que andam sussurrando em versos e trovas  
 Que andam combinando no breu das covas

Chico Buarque

Não sei bem o que devo escrever sobre mim.

Chamo-me Bernardo. Aliás, Carlos. Ou melhor, Pedro. Não, nenhum desses, sou o Olavo ou o Marcos. Talvez, as Marias, Clarices, Mônicas, quem sabe? Enfim, sou eu, que não sei quem sou. Apelidaram-me de Neginho, certamente pela minha cor de pele.

Não sou um. Sou uma 'massa de jovens' que não tive a condição de me recuperar ou, quiçá de me superar. (*O que será que será? O que não tem certeza nem nunca terá, que não tem conserto nem nunca terá?*)

Vi, agora, nos Jogos Olímpicos, uma versão um pouco ingênua sobre atletas que se "superaram". Saíram da "comunidade", para obterem medalhas de ouro na esgrima, no futebol ou no judô, sei lá mais onde. Não interessa.

Versão ingênua? Sim, porque viraram exemplo para o mundo, bem simbólico do ufanismo brasileiro. Isto tem nome: frágil ideologia de superação.

Versão ingênua? Sim, pois é 1 em 1.000; talvez, uma em milhares. Quem sabe 2 em

2 milhões? Com isto, passa-se a sensação de que querer é poder; de que superação é um 'milagre' interno, feito à revelia de Deus ou dos fatos acontecidos no nosso entorno.

Nós brasileiros idolatramos quem chega em primeiro e quem sobe ao pódio e quem entra na faculdade com 15 anos e quem faz antes e quem é o mais rápido e chega na frente. O importante é ganhar e não competir. Ironias à parte, talvez, aquele que chegou em último, só por competir, tenha se superado mais do que quem está no pódio...

Não desejo tirar o mérito de quem se superou, muito pelo contrário, obtiveram glórias pessoais indescritíveis. Verdadeiros atletas! Todavia, como inocentemente (inocentemente?) querem alguns, não posso aceitar que tal fato esconda a miséria em que nós vivemos, às escâncaras.

Não é preciso ter mais do que alguns neurônios e um computador para darmos conta desta estreita realidade: o Brasil tem cerca 13 milhões de pessoas enquadradas no que se intitula de Analfabetismo Funcional e de 17% dos jovens entre 15 a 17 anos fora da escola. (*O que será que será que anda nas cabeças, que anda nas bocas, que andam acendendo velas nos becos. Que será, que será, que estão falando alto pelos botecos e gritam nos mercados que com certeza está na natureza*)

"Eu" não me superei; dizendo de outra maneira, "nós", milhões, não nos

superamos. Pena, mas fato. Agora, os politicamente corretos, afirmam que com esforço tudo se consegue. Acreditam piamente que a força de vontade consegue a superação. Ora bolas, um em um milhão, que superação é esta?!

Esforço uma ova; eu não pude me superar. "Nós" não pudemos, embora, juro, eu tentei.

Estudei até o 9º ano e era um excelente aluno. Tanto que aprendi a ler e, melhor ainda, a escrever, porque tive uma professora que eu a amava e ela a mim. Além disso aprendi, bem aprendido, o que é Eufemismo e outras Figuras de Linguagem. Além, adorava ler sobre a literatura de Grécia Antiga. Tenho excelente memória, tanto é verdade que seria medalha de ouro, se houvesse tal modalidade...

Enfim, tinha tudo para dar certo na vida.

Morei na comunidade Santa Mônica. Comunidade com duas polícias pacificadoras (?) na porta e milícias atuando a torto e a direito? "Comunidade", eufemismo para favela ou cortiços!

Parei de ir à escola para ajudar em casa, pois meu pai havia sumido. Não, não sumiu, 'foi sumido'. Igual ao do Amarello, o seu corpo nunca foi encontrado... Parar de estudar foi-me forçado, conquanto transformou-se no inóspito pecado de minha vida. Talvez, por saber escrever bem, quem sabe não seria um Machado, ganhando ouro na sua >>>

# EDUCAÇÃO E DIGITAL SIGNAGE

Temos a fórmula para vender inovação!



**MELHORE A COMUNICAÇÃO COM O ALUNO E APRESENTE UMA IMAGEM DE INOVAÇÃO E FUTURO.**

Cada dia mais escolas, colégios e Universidades estão usando o mural eletrônico para educar e informar os seus alunos. Esta tecnologia permite conteúdos dinâmicos, ao invés de estáticos, por intermédio de sistemas audiovisuais com informação digital sempre atualizada no instante.

**OFERECEMOS APLICATIVOS MULTI-TOUCH TOTALMENTE PERSONALIZÁVEIS, PROPORCIONANDO UMA FORMA ÚNICA DE APRESENTAR SEUS CONTEÚDOS E SERVIÇOS.**



**CONHEÇA UM ESPAÇO INOVADOR COM TECNOLOGIAS DE PONTA PARA O SETOR EDUCACIONAL**





Academia? O “ouro”, leitor? Onde ele se localiza? Pouquíssimos o encontram.

Subitamente, vi-me enroscado nos cruéis destinos da vida, dos quais não houve oportunidades suficientes para me desamarrar.

Da escola aos semáforos, foi um pulo só; fazia malabarismos com tochas ardentes de fogo. Seria outro ouro... era um craque. *(O que será que será? O que não tem decência nem nunca terá. O que não faz sentido...)*

Um dia, desgraçado dia, a polícia me pegou com dois cigarros de maconha.

Fui cedo para Fundação Casa, eufemismo para “cárcere”. Comida ruim, banheiros sujos, cabelos raspados. As pessoas que cuidavam de nós, denominavam-se educadores, eufemismo para carcereiros. Depois, surge o “Choquinho”, eufemismo para a Tropa de Choque, que reprime rebeliões nas Casas, entrando na porrada e descendo cacetada, sem dó; uma vez, quebraram-me um dedo.

Elá fiquei dormindo na praia. Não, não pense a leitora que é praia de areia, igual a de Santos. O caso é a superlotação: em um quarto onde deveriam dormir 4, dormiam 10. Uns, nos 4 beliches, e, outros, em nojentos colchões, assentados no chão. Chamam isso de “dormir na praia”; outro insólito eufemismo.

Voltei para a comunidade. Nada para fazer. Só empinar pipa. Tentei cantar Funk, tentei ser um MC qualquer, mas nada deu certo. Até músicas eu escrevi, contudo, nadinha.

Comecei a passar maconha e a ganhar dinheiro. O dinheiro fácil foi minha irremediável perdição. *(O que será, que será? Que todos os avisos não vão evitar, por que todos os sinos irão repicar, por que todos os*

*hinos irão consagrar, por que todos os meninos irão desembestar; e todos os destinos irão se encontrar).*

Da Casa, ao presídio, foi um pulo só. Mesmo sendo eu um réu primário, fui preso por delito no qual não houve violência: um rolezinho em um shopping, seguido de roubo de um par de tênis, que por sinal, nem pude usá-lo, dado ser recuperado e retornado de imediato à loja.

No presídio superlotado, outra massa de homens, grosso modo pobres e negros, sem a mínima esperança de sair em breve. Homossexualizei-me (isto é um Neologismo) ou morreria esfaqueado; preferi viver. O xilindró é o cão chupando manga. Homero, se o conhecesse, o teria descrito em detalhes na sua Odisseia.

O PCC manda e desmandava e ninguém contestava os chefões. O dinheiro corria solto, igual a maconha, cocaína e celulares, de onde saiam as ordens. Soube que só em São Paulo há quase 300 mil que vivem em condições subumanas e sem a menor possibilidade de recuperação.

Fique tranquilo, leitor amigo, bem distante de mim está a ideia de apresentar minhas recordações do presídio, bem porque não existe nelas o menor sentido de heroísmo; pelo contrário, só de humilhação. O que quero, isto sim, é delatar a verdadeira paralisia cerebral e a mediocridade de ações dos nossos governantes, e da sociedade em geral, no que diz respeito às políticas públicas, quanto à vida nos cárceres.

Se é que podemos chamar isto de “vida”!

Foi aí que aprendi e vi as coisas mais horrorosas de minha vida: alguns esfaqueamentos a sangue frio por causa de negativa ao sexo, por mero exemplo. *(Que*

*será que será? E mesmo o Padre Eterno que nunca foi lá vai abençoar aquele inferno. O que não tem governo, nem nunca terá, o que não tem vergonha nem nunca terá, que não tem juízo...)*

Eu não tive escolhas. Nunca queria tudo isto para mim, mas não houve como me superar. Tudo, tudo poderia ter sido tão diferente.

Não houve superação; fui um sobrevivente. *(O que será que será? Que vive nas ideias desses amantes, que cantam os poetas mais delirantes, que juram os profetas embriagados. Que está na romaria dos mutilados. Que está na fantasia dos infelizes. Que está no dia a dia das meretrizes. No plano dos bandidos, dos desvalidos, em todos os sentidos).*

30 anos mais tarde.

Jornal da Cidade:

Foi encontrado hoje, na comunidade Santa Mônica, o corpo de um homem carbonizado a tal ponto, que não foi possível encontrar sinais de quem teria sido. Pessoas ali presentes, afirmam ser um tal de Bernardo, outros pensam ser o corpo de Carlos ou Pedro. Outros, juram que é Neguinho, um pastor evangélico que refugiava ex-detentos. Precisamente, não se sabe. Como não houve familiares que viessem reclamá-lo, foi enterrado como indigente. •



**Paulo Afonso Ronca**  
Doutor em Psicologia Educacional pela UNICAMP e escritor, entre outros, de “Quem são nossos filhos? – Compreender o mundo para saber educá-los”.  
pronca@esplan.com.br

Os processos de matrícula da sua escola são complexos e ultrapassados?

Conheça a **Matrícula Rápida em 7 Passos** da Linha Eduxe.  
Mais comodidade e praticidade para os pais.  
Maior retenção de alunos para a sua escola.



Conheça mais funcionalidades em  
**www.eduxe.com.br**

Acesse nossas redes sociais:

📘 [facebook.com/eduxeweb](https://www.facebook.com/eduxeweb)

📷 [instagram.com/eduxe\\_](https://www.instagram.com/eduxe_)



**Experimente grátis.**

Utilize o Qr Code ao lado  
ou acesse nosso site.

+55 11 5632.3666  
[relacionamento@qts.com.br](mailto:relacionamento@qts.com.br)



# ASSEMBLEIA GERAL ACLAMA NOVA DIRETORIA DO SIEEESP



Arquivo Sieceesp



**E**m assembleia geral extraordinária realizada no último dia 20 de outubro, em sua sede, Avenida das Carinás, 525, São Paulo, foi eleita, por aclamação, a diretoria do Sieceesp - Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de São Paulo, representada pela Chapa 1 – União, para dirigir os destinos da entidade de 15 de dezembro de 2016 a 14 de dezembro de 2020. A posse solene está marcada para o dia 15 de dezembro de 2016.

Convocada através de edital publicado nos jornais Diário Oficial da União e Diário de S. Paulo, do dia 20 de setembro de 2016, a sessão foi aberta pelo presidente do Sindicato, Benjamin Ribeiro da Silva, que passou a palavra para o presidente da Comissão Eleitoral, Wilson Magnani, que saudou os presentes e imediatamente propôs a composição da mesa diretora indicando Edna Marchini como secretária e Aparecida Cristina Lima de Oliveira como escrutinadora, que procedeu a leitura do respectivo edital de convocação.

O presidente expos os motivos que determinaram a convocação de assembleia e sem qualquer dúvida anunciou que durante todo o procedimento do processo eleitoral e dentro dos prazos regidos conforme as disposições estatutárias e o Regulamento Eleitoral, se apresentou somente uma chapa inscrita no protocolo do pleito, o qual, recebeu o nome de “Chapa União”. Em seguida, o presidente dos trabalhos fez a leitura dos nomes dos componentes da referida chapa e respectivos cargos, es-

**Envidaremos o  
melhor esforço  
possível para que  
todos tenham  
tranquilidade, paz  
e progresso nos  
próximos anos**

clarecendo que, de acordo com o Estatuto Sindical, a Chapa União deve ser aclamada como a vencedora, eis que regularmente inscrita e preenchidas as condições para a participação no processo eleitoral.

Levando essas condições e a determinação estatutária para debates e deliberações, não houve qualquer dúvida a respeito entre todos os presentes. Em seguida foi levada à deliberação e posterior autorização dos presentes sendo que por unanimidade aclamou-se a Chapa União como vencedora do pleito eleitoral, para o período de 15 de dezembro de 2016 a 14 de dezembro de 2020, sendo que a respectiva posse dos eleitos ocorrerá ao término do mandato da atual diretoria do Sieceesp, ou seja, dia 15 de dezembro de 2016.

Por fim, agradeceu a todos os presentes e deu por encerrada a Assembleia, determinando a lavratura da ata que foi assinada pelos membros da Comissão Eleitoral e o presidente do Sieceesp.

Encerrado este ato, o presidente eleito, Benjamin Ribeiro da Silva, passou a palavra ao vice-presidente José Augusto de Mattos Lourenço que enalteceu o trabalho deste grupo que está administrando o Sindicato e que se reelege para o próximo quadriênio, escolha que é um motivo de muito orgulho para todos, “pois envidaremos o melhor esforço possível para que todos tenham tranquilidade, paz e progresso nos próximos anos”, afirmou.

Após, Benjamin Ribeiro fez um breve relato do que foram os quatro anos anteriores da diretoria agora reeleita, salientando a grande atuação política para conseguir melhores condições para as escolas particulares; a luta pela redução das elevadas alíquotas de impostos; as inúmeras parcerias para trazer benefícios aos mantenedores; a realização de projetos especiais, como as Jornadas Regionais, em sua terceira edição; as gestões junto às federações e sindicatos das categorias profissionais no sentido de viabilizar economicamente a situação dos estabelecimentos de ensino. E, o mais importante, a manutenção da imagem do Sieceesp não só perante aos mantenedores, como também junto às autoridades e a mídia, tornando a entidade uma referência no setor educacional, além da recuperação da saúde financeira do Sindicato, propiciando





uma administração mais tranquila com as contas todas em dia.

Para finalizar, Benjamin Ribeiro afirmou: “É gratificante ver o quanto conquistamos e que ainda temos muitas metas em vista. A principal delas, neste momento, é a entrega da nova sede própria do Sieceesp, um prédio de sete andares com estrutura e planejamento condizente com o trabalho que realizamos. É um lugar em que podemos oferecer cursos, palestras, seminários, pós-graduação e mestrado de forma confortável para professores, mantenedores e palestrantes”. E concluiu, “vivemos um momento muito bom, embora a economia do país esteja em fase de transição”.

## A nova diretoria eleita ficou assim constituída:

**Presidente:** Benjamin Ribeiro da Silva - Colégio Albert Einstein;  
**1º Vice Presidente:** José Augusto de Mattos Lourenço - Instituto Educacional São João Gualberto  
**2º Vice Presidente:** Waldman Biolcati - Curso Cidade de Araçatuba Ltda  
**1º Tesoureiro:** José Antonio Figueiredo Antiório - Colégio Padre Anchieta Ltda  
**2º Tesoureiro:** Antonio Batista Grosso - Colégio Atomo Ltda  
**1º Secretário:** Itamar Heráclio Góes Silva - Escola Granja Viana  
**2º Secretário:** Antonio Francisco dos Santos - Sistema Educacional São João Ltda

### Diretores Suplentes:

Marcos Cesar Mendicelli Valverde - Escola Jardim Bela Vista Ltda  
 José Antonio Figueiredo Antiório Filho - Escola de Ensino Médio Padre Anchieta Ltda  
 Edgar Delbem - Veritas Entidade de Pesquisa e Educação Ressurreição - Vesper  
 Paulo Dyrker Silveira Elesban - Colégio Morumbi Sul  
 João Alberto de Andrade Velloso - Centro Educacional Anchieta  
 Gerson Trevizani - Preve Grupo de Ensino Ltda  
 Ermenegildo Pinheiro da Costa Miranda - Sociedade São Paulo de Ensino Ltda

### Diretores Adjuntos:

Alexandre Thomaz Vieira - Colégio Jean Piaget  
 Gunar Wilhelm Koelle - Koelle Ltda - Educação e Cultura  
 Maria Helena Bitelli Baeza Sezaretto - Escola Emanuel Kant Sociedade Ltda  
 Nilcéia Duque Ferreira - Centro Integrado de Educação do Interior Paulista Ltda  
 Adalberto Damiani - Colégio Prisma Ltda  
 Vera Regina Sabbag Moretti - Colégio Joaquim Murтинho S/S Ltda  
 Alberto Palos Martinho - Colégio Magister Ltda

### Conselho Fiscal – Titulares:

Antonio Flávio Marchesan - Instituto de Ensino de São Caetano do Sul  
 Sueli Maria Bravi Conte - Colégio Renovação Ltda  
 Paulo Sérgio Gaspar - Escola Santa Marina Ltda

### Suplentes do Conselho Fiscal:

Adalberto Lopes Pereira - representante do Pluri S/S Ltda  
 Antonio Carlos Tozzo - Instituto Liceu de Aperfeiçoamento Profissional Ltda  
 Carlos José Lujan - Colégio Arte Manha - EPP

### Delegados Representantes - Titulares:

José Augusto de Mattos Lourenço - Instituto Educacional São João Gualberto  
 Benjamin Ribeiro da Silva - Colégio Albert Einstein

### Suplentes dos Delegados Representantes:

José Antonio Figueiredo Antiório - Colégio Padre Anchieta Ltda  
 Waldman Biolcati - Curso Cidade de Araçatuba Ltda.

## ESTAMOS NA VANGUARDA, MAS A LUTA CONTINUA

Com a reeleição, por aclamação, a diretoria do Sieceesp consolida, definitivamente, sua posição de vanguarda como referência no setor educacional brasileiro. Graças à boa administração dos últimos anos, a entidade merece hoje o respeito não só dos mantenedores, mas também das autoridades governamentais e da mídia, servindo de termômetro de opinião quando o assunto tratado é a educação.

O Sieceesp representa mais de 10.300 escolas no Estado de São Paulo, do ensino Infantil, Fundamental e Médio. Mas, os números da representatividade do Sindicato são impressionantes: a mais recente pesquisa do INEP, órgão do MEC, mostra

que 23,5% de todos os alunos de escolas particulares e 24,5% dos professores de estabelecimentos privados do país, são do Estado de São Paulo. Considerando-se que o setor educacional particular brasileiro representa 1,8% do PIB nacional, chegamos à conclusão que o segmento que esta diretoria lidera e dirige faz parte de uma parcela importante da economia do Brasil.

“Com toda essa representatividade, o que pretendemos agora é unir forças e, a exemplo de outros segmentos da sociedade brasileira, constituir um fórum legítimo para debater os assuntos relacionados à educação com as autoridades governamentais”, afirma Benjamin

Ribeiro da Silva, presidente reeleito do Sieceesp.

Esse passo importante, visando unir forças, já foi dado. “A nossa responsabilidade aumentou, mas a nossa meta agora é consolidar essa posição de liderança. Não pretendemos parar por aqui. Queremos ampliar o número de associados do Sindicato, marcar presença permanente em Brasília, junto ao poder de decisão do país, continuar a política de austeridade financeira que adotamos. Além de continuar perseguindo nosso objetivo de descentralização, valorizando nossas regionais espalhadas fora da sede e principalmente no interior do Estado”, finaliza Benjamin. ●

# A emergência e urgência da mudança do ensino médio brasileiro

Espero que o governo dê o devido valor e importância à formatação da reorganização curricular do Ensino Médio. Se não bastasse nosso país ter um dos piores indicadores de competência neste segmento, ele também é o menos procurado pelos jovens. Está engessado e, sem firulas, está falido.

Por quê? A Educação escolar está fora de moda? Não tem mais serventia? Creio que está fora é do contexto da realidade do jovem do século XXI. O mundo mudou, a comunicação mudou, as necessidades mudaram e o cérebro é diferente.

A Secretária Executiva do MEC, Maria Helena Guimarães, defende a MP criada para “tirar o ensino médio da crise atual”. Mas será que não vai apenas trocar o lugar do problema sem de fato se basear na necessidade e realidade do jovem?

Se os responsáveis pela mudança do currículo do ensino médio não se atentarem também para as neurociências (ciência que estuda o cérebro e suas interfaces, nosso principal órgão da aprendizagem), perderão um conhecimento imprescindível para validar e nortear suas ações.

O cérebro do adolescente do ensino médio está em plena revolução de possibilidades. É ávido por novidades, desafios e inovações. Ao mesmo tempo, tem uma tendência natural, por conta da qualidade e quantidade de alguns neurotransmissores, de se desinteressar pelas atividades que não estimulem suficientemente o prazer.

**O cérebro do adolescente do ensino médio está em plena revolução de possibilidades. É ávido por novidades, desafios e inovações**

O esporte e o exercício físico são de suma importância no equilíbrio destas substâncias e bom funcionamento. Desenvolve também o foco, a perseverança e a saúde física. As artes têm um papel principal no desenvolvimento da personalidade, do caráter, na expressão e empatia.

Por que então não usar o ensino, a aprendizagem, o desenvolvimento de competências para facilitar, aprimorar e promover estes jovens? Não vamos esquecer de que o país que ainda viveremos será liderado bem ou mal por eles. Não vamos propor a reinvenção da roda nem banalizar ou subestimar as possibilidades do adolescente-adulto.

Debates e críticas competentes estão sendo feitas pela sociedade, entidades, mídia, assim como foi temática do inovador e competente encontro internacional da educação 360\*- iniciativa de importantes veículos da mídia que tive a satisfação de palestrar no ano passado. Neste encontro, diálogo, integração, e inovação foram preponderantes. Vamos, então, com sapiência, coerência e inteligência, propor um novo modelo que de fato promova um padrão que “escute”, interaja, pois o amanhã é hoje. ●



**Adriana Fóz**  
Gestora Cuca Legal-UNIFESP,  
Diretora Clínica Integrativa da  
Unidade Vila Nova – Hospital  
Santa Mônica.



# Experiência e inovação a favor da sua escola

No mercado educacional desde 1993, usamos nossos anos de experiência para entender os problemas enfrentados pelas escolas e quais atividades agregam qualidade e resultados à administração escolar.

Desta forma, incorporamos ao sistema **SophiA Gestão Escolar** recursos essenciais para:

- ✓ Reduzir a evasão escolar
- ✓ Aumentar a captação de alunos
- ✓ Reduzir os níveis de inadimplência
- ✓ Aprimorar o controle financeiro
- ✓ Suporte às decisões gerenciais
- ✓ Permitir o foco no relacionamento com pais e alunos, a partir da automatização de processos



## FICOU INTERESSADO?

Solicite uma demonstração!

0800 55 7074 | vendas@prima.com.br

# INSTITUIÇÕES DE ENSINO E OS CUIDADOS COM A PUBLICIDADE

freepik.com



**Todo anúncio deve ser respeitador e conformar-se às leis do país; deve, ainda, ser honesto e verdadeiro**

Antes mesmo de encerrar o ano, já estamos planejando o próximo. E quando falamos em planejamento, impossível não pensar na fidelização da atual clientela e captação de novos alunos. Para tanto, as Instituições de Ensino fazem uso de diversas estratégias de marketing, exaltando o que há de melhor em sua escola, no intuito de conservar os atuais estudantes e atrair um novo público. No uso de tais estratégias, será que todos os mantenedores levam em consideração as boas práticas estabelecidas pelo CONAR – Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária?

Conforme definição encontrada no site do Conselho ([www.conar.org.br](http://www.conar.org.br)), “O CONAR é uma organização não-governamental que visa promover a liberdade de expressão publicitária e defender as prerrogativas constitucionais da propaganda comercial”. Referida organização recebe denúncias de consumidores, autoridades e associados de supostas irregularidades contidas em peças publicitárias. Importante esclarecer que tal órgão não “censura” propagandas, apenas age mediante provocação (apresentação de denúncia) por meio de seu Conselho de Ética, recomendando alterações ou até mesmo suspensão da peça publicitária independente de seu canal de veiculação.

As diretrizes da legislação publicitária brasileira estão dispostas nas Leis

4.680/1965 e no Decreto 57.690/1966. Ao longo dos anos, o Brasil aderiu a diversos tratados, Códigos e diretrizes internacionais. Visando a compilação de tanta informação, o CONAR publicou o CÓDIGO BRASILEIRO DE AUTORREGULAMENTAÇÃO PUBLICITÁRIA.

O presente artigo não almeja esgotar o assunto, mas sim instigar a reflexão sobre os principais pontos do referido documento. Portanto, recomendamos fortemente a completa leitura do documento, disponível gratuitamente na internet.

O CONAR fiscaliza peças publicitárias de qualquer ramo econômico. Além de todo o setor privado, também monitora a publicidade governamental e empresas subsidiárias, autarquias, empresas públicas e entidades paraestatais. Também são objeto de fiscalização do CONAR as peças publicitárias de instituições sociais, fundações ou de quaisquer outras atividades ou entidades sem fins lucrativos.

Por ser um compilado de “recomendações” para a boa prática da atividade publicitária, o Código de Autorregulamentação é utilizado pelas autoridades e Tribunais como documento de referência e fonte subsidiária no que se refere a legislação da propaganda no país.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Todo anúncio deve ser respeitador e conformar-se às leis do país; deve, ainda, ser honesto e verdadeiro.

Seja qual for o meio de veiculação do anúncio (outdoor, banners, faixas, folhetos, mala direta, rádio, TV, internet, etc.), deverá ser observada a legislação brasileira, bem como os valores de nosso povo. Além disso, a peça publicitária deverá sempre trabalhar com dados objetivos e verdadeiros. Não há espaço para conclusões subjetivas e/ou emocionais. O anúncio deverá, ainda, respeitar os princípios da livre, porém leal concorrência, que devem sempre nortear as relações comerciais.

O artigo 18 deixa transparente a abrangência do referido Código:

“Art. 18 Para os efeitos deste Código:

a) A palavra anúncio é aplicada em seu sentido lato, abrangendo qualquer espécie de publicidade, seja qual for o meio que a veicule. Embalagens, rótulos, folhetos e material de ponto de venda são, para esse efeito, formas de publicidade. A palavra >>>

# CARO GESTOR ESCOLAR, O 2º SEMESTRE É O MOMENTO IDEAL PARA VOCÊ FOCAR NA GESTÃO DA SUA ESCOLA



COMECE PENSANDO EM MUDAR PARA UMA CONTABILIDADE ESPECIALIZADA EM ESCOLAS COMO A B.W., QUE TEM MAIS DE 20 ANOS DE ATUAÇÃO EXCLUSIVA NO ATENDIMENTO A ESCOLAS PARTICULARES

ASSESSORIA COMPLETA EM CONTABILIDADE GERENCIAL NAS ÁREAS CONTÁBIL, FISCAL, TRABALHISTA E TRIBUTÁRIA

## VEJA OS BENEFÍCIOS PARA VOCÊ E SUA ESCOLA

ALÉM DA EXECUÇÃO DE TODAS AS ROTINAS DAS ÁREAS COM MÁXIMA QUALIDADE E EFICIÊNCIA, SUA ESCOLA TAMBÉM CONTA COM O SUPORTE E APOIO DE MAIS DE 70 COLABORADORES ALTAMENTE ESPECIALIZADOS NA ÁREA EDUCACIONAL.

### VEJA O QUE AS INFORMAÇÕES E RELATÓRIOS GERENCIAIS CONTÁBEIS IRÃO FAZER PELA SUA ESCOLA:

- Aumento da eficiência de todas as funções da Gestão
- Apoio na tomada de decisão e definição de metas e preços
- Desenvolvimento de análises e planejamento financeiro
- Controle e redução de custos e desperdício
- Planejamento e definição de todos os custos de produção
- Desenvolvimento de planejamento estratégico da Escola
- Fornece total controle aos gestores e administradores
- Possibilita a avaliação de desempenho
- Relatórios orçamentário e financeiro
- Contabilidade por responsabilidade
- Relatórios por metas e desempenho
- Relatório Situacional
- Relatórios especiais não rotineiros para decisões estratégicas

### + BENEFÍCIOS

- Planejamento Tributário - Redução da carga tributária de forma legal em até 40%
- Total segurança e qualidade em todos os cálculos, emissão de tributos e demais rotinas
- Sistemas totalmente parametrizados para atender ao eSocial e Sped Contábil e Fiscal
- Duas reuniões mensais em nossa sede diretamente com os Gerentes das Áreas
- Suporte via telefone e e-mail, sem imposição de limites para os fins que se destina
- Acesso à informações e Relatórios Gerenciais em área restrita em ambiente web
- Boletins constante de Orientações referentes a mudanças e atualizações na legislação
- Recebimento de Relatórios Gerenciais conforme situação e solicitação do cliente
- Uma visita quinzenal para retirada e entrega de documentos entre a B.W. e o cliente
- Recebimento sem custo da Revista Administração Escolar
- Desconto em todos os eventos realizados pela B.W. Contabilidade e seus parceiros



AO CONTRATAR A B.W. PARA FAZER A GESTÃO CONTÁBIL DA SUA ESCOLA, VOCÊ PASSA EFETIVAMENTE A OBTER RESULTADOS ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA SUA ESCOLA. **E TUDO ISSO COM INVESTIMENTO ADEQUADO À REALIDADE FINANCEIRA DA SUA ESCOLA.**

FALE COM O WEBER, NOSSO GERENTE COMERCIAL E AGENDE UMA VISITA.

(11) 3554-2960 | [COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR](mailto:COMERCIAL@BWCONTABILIDADE.COM.BR) | [WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR](http://WWW.BWCONTABILIDADE.COM.BR)



anúncio só abrange, todavia, a publicidade realizada em espaço ou tempo pagos pelo Anunciante;

b) A palavra produto inclui bens, serviços, facilidades, instituições, conceitos ou ideias que sejam promovidos pela publicidade;

c) A palavra consumidor refere-se a toda pessoa que possa ser atingida pelo anúncio, seja como consumidor final, público intermediário ou usuário.”

Toda e qualquer espécie de publicidade deverá observar os princípios gerais dispostos no Código de Autorregulamentação Publicitária, tais como o respeito à dignidade da pessoa humana e à decência. Tratando-se de Instituições de Ensino, a honestidade deve ser a base de qualquer propaganda. O anúncio deve expressar de forma honesta e verdadeira o serviço que se pretende prestar, destacando, por óbvio, os diferenciais da instituição, sem falsas promessas ou expectativas.

#### ESTRATÉGIAS PUBLICITÁRIAS

Uma estratégia bastante utilizada pelas escolas é a comparação com outras instituições ou ainda a divulgação de rankings que qualificam a instituição. Tais estratégias são lícitas, desde que possam ser comprovadas. Portanto, cuidado com o uso de expressões como “a melhor”, “a principal”, “a nº 1”. Tais afirmações carecem de comprovação fornecida por fonte confiável e independente (ex.: pesquisas e estatísticas de mercado, divulgação de rankings formatados por entidades fiscalizadoras, publicação de listas de aprovação em concursos e exames vestibulares, etc.).

Outro aspecto importante é a informação sobre valores, preços e condições do serviço oferecido. O anúncio deverá ser claro e, caso mencione o valor, deverá indicar claramente o total a ser pago pelo curso, evitando qualquer entendimento equivocado. Por exemplo: noticiar que a matrícula está com 30% de desconto, significa informar no próprio anúncio ou, no mínimo, disponibilizar para consulta de qualquer pessoa, documentos que evidenciem que o valor anterior à atual campanha era, de fato, superior ao ora propagandeado.

O mantenedor também poderá fazer uso de “Promoções”, desde que sejam divulgadas as datas de início e término da mesma. “Promoções Permanentes” nada mais são do que ofertar o serviço pelo seu real preço, conduta condenável pela legislação consumerista, conforme art. 37, do Código de Defesa do Consumidor, “É proibida toda publicidade enganosa ou abusiva”.

Os chamados “Testemunhais” (depoimentos de alunos, ex-alunos, pais, professores, etc.) são bastante eficientes e

## O anúncio deverá ser claro e, caso mencione o valor, deverá indicar claramente o total a ser pago pelo curso

largamente usados. Porém, além das cautelas legais (autorização de uso de imagem, informações, etc.), devem ser genuínos, extraídos de pessoas que de fato passaram ou fizeram parte da experiência oferecida pela instituição, devendo o mantenedor deter os documentos comprobatórios que possam garantir a idoneidade de tais depoimentos.

O “anexo B” do mencionado Código, é dedicado exclusivamente à publicidade do setor educacional. De forma sucinta, destacamos os principais pontos:

- O anúncio não deverá afirmar ou induzir o público a crer que um estabelecimento ou curso é oficializado, reconhecido, autorizado, aprovado ou que tenha sua situação legal definida, a menos que o Anunciante esteja em condição de comprová-lo;

- O anúncio não deverá insinuar, sugerir ou afirmar que os diplomas ou certificados prometidos tenham valor mais amplo do que efetivamente tiverem;

- Não se permitirá que o anúncio prometa benefícios exagerados quanto aos cursos oferecidos pela instituição;

- No anúncio não se permitirão promessas de sucesso, promoção na carreira profissional do aluno, emprego ou oportunidades irreais de remuneração, a não ser que tais fatos sejam comprováveis/garantidos pela instituição ofertante;

- O anúncio não poderá prometer a aprovação do aluno em concursos, exames e/ou vestibulares;

- Em se tratando de anúncio de curso por correspondência ou à distância, deverá constar de forma explícita tal formato,



bem como deverá constar a razão social e o endereço completo do estabelecimento de ensino responsável.

Ainda, destacamos a grande responsabilidade de todos nós, e, em especial, das Instituições de Ensino do país no tocante a educação e formação do senso crítico das crianças e jovens brasileiros. O artigo 37 do Código de Autorregulamentação Publicitária deixa explícita essa preocupação:

“Os esforços de pais, educadores, autoridades e da comunidade devem encontrar na publicidade fator coadjuvante na formação de cidadãos responsáveis e consumidores conscientes (...)”.

Portanto, mais do que uma forma de se fazer conhecida, divulgar o trabalho e o serviço oferecido pela Instituição de Ensino no intuito de tornar viável o seu empreendimento, o anúncio publicitário deve antes de tudo preocupar-se com o seu público-alvo e com a qualidade da mensagem a ser transmitida.

“A propaganda é a alma do negócio”, mas a ética, idoneidade e respeito compõem a alma e a razão de existir das Instituições de Ensino. •



**Elisângela Ortiz de Moraes Silva**  
Gestora de Legalização na Meira Fernandes. Advogada com mais de 10 anos de atuação nas áreas de Direito Empresarial e Societário, Graduada em Direito pela Universidade São Francisco, com extensões em Mediação e Arbitragem (Fundação Getúlio Vargas), Sociedades Anônimas (IPEC-SP) e em Contabilidade Aplicada ao Direito (Fundação Getúlio Vargas). [elisangela.silva@meirafernandes.com.br](mailto:elisangela.silva@meirafernandes.com.br)



DIGITAL  
EDUCATIONAL  
COACHING

# O melhor aplicativo escolar do Brasil



O DEC é um aplicativo para smartphone e tablet desenvolvido para a excelência do processo de formação do aluno. Uma ferramenta totalmente integrada ao seu sistema de gestão escolar.

Utiliza informações de frequência, horários de entrada/saída e notas, complementando com hábitos e planejamento de estudo, participação dos pais no processo de aprendizado, preparação para provas, e muitas outras ferramentas exclusivas do aplicativo.

Surpreendendo ao oferecer um sofisticado sistema de Coaching que auxilia alunos, em todos os segmentos de aprendizagem, a conquistar os seus objetivos.

Conheça o DEC  
[www.decapp.com.br](http://www.decapp.com.br)

atendimento@decapp.com.br  
+55 11 3075-3020



## A decisão por fazer a mudança por meio de MP, amparou-se na percepção de urgência

# O novo Ensino Médio: A educação brasileira merece mudar

O ensino médio não é mais o mesmo. A publicação da Medida Provisória (MP), que define a sua nova estrutura e institui a política de fomento à implantação de escolas em tempo integral nesse segmento da educação básica, explicita a **clara** disposição do Governo Federal de mudar a educação no País.

No clima da recente divulgação de mais um resultado negativo indicado pelo Ideb, e da discussão da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a proposta de reestruturação do ensino médio mostra que o MEC **tem projeto e premência de mudar o quadro atual da educação**. Na avaliação do significado alcance da reforma, muitas discussões importantes emergem. No

entanto, por ora, **vamos nos ater a três** de caráter mais geral.

**A primeira, diz respeito à forma:** alterar a legislação educacional por medida provisória é fato relevante. Normalmente, as discussões sobre tais leis se arrastam por anos, décadas, no Congresso Nacional, antes de se chegar a algum termo.

Sem entrar no mérito da discussão, a decisão por fazer a mudança por meio de MP, neste caso, amparou-se na percepção de urgência, apoiada em fatos, tais como:

(I) A evidência de falência do modelo vigente, dada, mais do que pelo Ideb, pela alta evasão e descontentamento da sociedade - trajetória única, conteudista, focada exclusivamente no vestibular;

(II) O contexto de discussão da BNCC, que explicitou a premência de mudanças no ensino médio: como defini-la, quando o próprio modelo que o estrutura mostrou-se falido?

(III) O ambiente de discussão e negociação estabelecido no processo de construção da BNCC entre as instâncias federativas na área educacional - MEC, secretarias estaduais e municipais-, que propiciou o desenho conjunto do novo ensino médio pelas instâncias responsáveis, respectivamente, pela definição da política (MEC) e por sua implantação (Estados). Na prática, inverteu-se o processo: partiu-se da negociação entre os entes responsáveis pela política (formulação e implementação), amparados em consultas públicas sobre a Base Nacional Curricular Comum, para, a seguir, levar a discussão ao Congresso Nacional.

**A segunda discussão é sobre o conteúdo.** Mais do que definir incentivos à implantação do ensino médio em tempo integral (7 horas diárias), fica estabelecido que ele será composto pela Base Nacional Curricular Comum e por itinerários formativos específicos, a serem definidos pelos sistemas de ensino, com ênfase nas áreas de conhecimento (linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas) ou de atuação profissional (formação técnica ou profissional). Temos aqui a tão discutida e almejada diversificação do ensino médio. >>>





# HABIB

ADVOCACIA E CONSULTORIA JURÍDICA

## Soluções personalizadas em assuntos jurídicos



A Habib Advocacia e Consultoria Jurídica é formada por profissionais especializados em Direito Tributário, Societário e Empresarial, que se uniram para oferecer serviços diferenciados, com foco nas necessidades dos clientes.



Com forma de atuação baseada na proximidade com os clientes e no constante envolvimento com suas atividades operacionais, diferencia-se pelo atendimento totalmente personalizado.



[www.habibadvogados.com.br](http://www.habibadvogados.com.br)



Muito se tem discutido sobre isso e suas consequências. Se, por um lado, ela é desejável e oportuna, um argumento contrário levantado é que a redução da parte comum levaria a uma diferenciação entre escolas, com impactos negativos sobre as possibilidades futuras dos alunos. Esse é um risco real, que somente poderá ser mitigado pela implementação consciente e cuidadosa por parte dos Estados. O texto apresentado prevê, ainda, o possível retorno dos alunos para cursarem um segundo itinerário (na disponibilidade de vagas). Mas, na prática, isso é pouco provável de ocorrer, pelo menos em médio prazo: se completar o ensino médio já é para poucos, voltar a ele requererá uma mudança enorme de percepção por parte da sociedade.

Cabe, ainda, uma observação sobre os incentivos à implantação de escolas de tempo integral. A União se obriga a repassar recursos adicionais aos Estados, por escola de tempo integral implantada, com base na quantidade de matrículas e em valor fixo por aluno pelo período

de quatro anos. Mas os montantes são condicionados à disponibilidade orçamentária para atendimento. O que abre espaço para insegurança por parte dos Estados.

E, por fim, a terceira discussão é sobre a implantação. O modelo definido é de implementação complexa e os Estados não estão preparados para isso. Um primeiro aspecto diz respeito ao quadro de professores: diversificar os itinerários nas áreas do conhecimento não chega a ser tão problemático, mas criar as trajetórias de formação técnica e profissional é difícil, já que as secretarias estaduais não contam com tais profissionais ou, quando os têm, são em quantidade insuficiente. Fato agravado no atual contexto de dificuldades financeiras dos Estados. Até por esse motivo, o texto prevê que:

“os sistema de ensino possam reconhecer, mediante regulamentação própria, conhecimentos, saberes, habilidades e competências, mediante diferentes formas de comprovação, como: demonstração prática; experiência de trabalho supervi-

## A União se obriga a repassar recursos adicionais aos Estados

sionado ou outra experiência adquirida fora do ambiente escolar; atividades de educação técnica oferecidas em outras instituições de ensino; cursos oferecidos por centros ou programas ocupacionais; estudos realizados em instituições de ensino nacionais ou estrangeiras; e educação a distância ou educação presencial mediada por tecnologias.”

O que, se por um lado tende a facilitar a implantação da diferenciação de itinerários, por outro, explicita a **complexidade** envolvida.

Mesmo diante de todas as dificuldades, a educação brasileira merece mudar. Vamos enfrentá-las, aprofundar o diálogo, aprimorar as políticas e os instrumentos e ter coragem de encarar o novo. Só assim conseguiremos sair desse quadro de mediocridade e marasmo que assola a educação no Brasil. •



**Vera Cabral Costa**  
Consultora em educação da Bett  
Brasil Educar e diretora executiva  
da Abrelivros.



**UMA ESCOLA É FEITA DE  
AULAS, ATIVIDADES, PROVAS  
E DE MUITAS DECISÕES.**

A chave para um ensino de qualidade passa pela escolha certa do parceiro de ensino. O Sistema Etapa alia seus sólidos resultados aos mais de 45 anos de sucesso do Grupo Etapa para oferecer à sua instituição um olhar moderno sobre a educação e a oportunidade de ser referência.

**Escolha ser referência.  
Seja parceiro do Sistema Etapa.**


**VAMOS CONVERSAR?**

[www.sistemaetapa.com.br](http://www.sistemaetapa.com.br)

ou ligue 0800 727 8080



**Forte no ensino. Sólido nos valores. Único nos resultados.**



**CHIADI  
ADVOCACIA**

ESPECIALIZADA NA ÁREA EDUCACIONAL

(14) 3624-3592 | (14) 3416-6667  
contato@chiadiadvocacia.com.br  
Jaú/SP e Região



**MARK@UNIFORMES** 10 ANOS

**UNIFORMES  
PERSONALIZADOS**

- ESCOLARES
- PROFISSIONAIS
- ESPORTIVOS

Sede Própria

Mark@Uniformes  
Bordado Informatizado

Contato: (11) 2010-7369 / 2015-1243  
www.mark@uniformes.com.br - marka@markauniformes.com.br

**np** núcleo brasileiro  
pesquisas  
psicanalíticas

**A Psicanálise  
como suporte  
para o professor  
e a educação**

✓ Cursos  
✓ Palestras  
✓ Atendimento Clínico

(11) 5082-4044  
5083-1456

[www.nucleodepesquisas.com.br](http://www.nucleodepesquisas.com.br)

e-mail:

[atendimento@nucleodepesquisas.com.br](mailto:atendimento@nucleodepesquisas.com.br)

Rua Humberto I, 501- Vila Mariana - SP  
(Próximo ao Metrô Ana Rosa)

**Anuncie na revista  
Escola Particular**

**|| 5583 5500**  
**comercial@sieesp.com.br**

**AGENDA DE OBRIGAÇÕES • DEZEMBRO DE 2016 •**

- |              |  |              |   |
|--------------|--|--------------|---|
| • 06/12/2016 | SALÁRIOS - ref. 11/2016<br>E-Social (Doméstica) - ref. 11/2016 | • 20/12/2016 | INSS (Empresa) - ref. 11/2016<br>PIS - Folha de Pagamentos - ref. 11/2016<br>SIMPLES NACIONAL - ref. 11/2016<br>COFINS - Faturamento - ref. 11/2016<br>PIS - Faturamento - ref. 11/2016 |
| • 07/12/2016 | FGTS - ref. 11/2016<br>CAGED - ref. 11/2016                    |              |   |
| • 09/12/2016 | ISS (Capital) - ref. 11/2016                                   | • 30/12/2016 | IRPJ - (Mensal) - ref. 11/2016<br>CSLL - (Mensal) - ref. 11/2016  |
| • 12/12/2016 | EFD - Contribuições - ref. 10/2016                             |              |   |

• 20/12/2016 Pagamento da 2ª parcela do 13º Salário

Dados fornecidos pela HELP - Administração e Contabilidade • [helpescola@helpescola.com.br](mailto:helpescola@helpescola.com.br) • (11) 3399-5546 / 3399-4385

**83 ANOS A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO**



**sieesp**

Sindicato dos Estabelecimentos  
de Ensino no Estado de São Paulo



## ATENÇÃO PARA A NOVA CONVENÇÃO COLETIVA DOS SEUS FUNCIONÁRIOS

### VOCÊ SABIA QUE?

- As cláusulas (**de acordo com sua região**) 16, 18 e 19 das convenções coletivas das escolas particulares dizem respeito à responsabilidade da escola em indenizar os beneficiários de seus funcionários caso venham a falecer?
- A Indenização para os professores e auxiliares é de 24 vezes o salário do funcionário que vier a falecer?
- O seu Sindicato SIEEESP, juntamente com a KLIMA CORRETORA DE SEGUROS, possui uma apólice de Vida em Grupo, com condições diferenciadas, para evitar imprevistos e garantir tranquilidade da sua gestão?

### COBERTURAS:

- Morte dos funcionários por qualquer causa, até o limite máximo da indenização de R\$ 300.000,00;
- Auxílio funeral de até R\$ 3.000,00;

### CONFIRA AS VANTAGENS:

- Fácil adesão;
- Ótimo custo x benefício;
- Simplicidade na liquidação de sinistros;
- A Klima Corretora é especializada no segmento Educacional, onde através da parceria de quase 20 anos com o SIEEESP, e também com excelentes Seguradoras, pode oferecer às escolas particulares uma apólice a um custo tão baixo, com facilidades na adesão, e atendimento diferenciado.

Confira na íntegra as convenções da sua região acessando o site: [www.sieeesp.org.br](http://www.sieeesp.org.br)

Veja um exemplo de cálculo de seguro:

Folha de Pagamento Mensal: \_\_\_\_\_ R\$60.000,00  
Valor mensal do Seguro: \_\_\_\_\_ R\$ 324,89

Ligue agora para (11) 5087-6522 e garanta sua adesão ao **Seguro de Vida em Grupo SIEEESP.**

Seguro Vida em Grupo



[Klimaseguros@klimaseguros.com.br](mailto:Klimaseguros@klimaseguros.com.br)

Av. Das Nações Unidas, 18.801 . Conjuntos 425 / 426 . CEP 04795.100 . Vila Almeida

## Pós - Graduação Psicopedagogia Sistêmica & Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional 2017

"A PSICOPEDAGOGIA RECRIANDO O APRENDER E AMPLIANDO AS COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO E NA SAÚDE"

### Matrículas abertas para 2017

O SIEEESP em parceria com a Faculdade Facon apresenta proposta inovadora para a ampliação do conhecimento e atuação profissional nas áreas da Educação e Saúde. Esse profissional irá ampliar seu conhecimento calcado nos recentes estudos da Neurociência e Aprendizagem, com suas implicações Emocionais e Comportamentais.

"Prática clínica supervisionada"

Curso certificado pela faculdade FACON.

Coordenadora de capacitação do SIEEESP: Regina Stefano



### DISCIPLINAS

#### Psicopedagogia Sistêmica Clínica e Institucional

**ÉTICA E A FORMAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO**  
Autoconhecimento na prática profissional

**FUNDAMENTOS DA PSICOPEDAGOGIA**  
Contribuições da Psicologia e das diferentes visões educacionais

**NEUROPSICOPEDAGOGIA**  
O funcionamento cerebral e os processos de aprendizagem

**DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NAS ÁREAS DA LINGUAGEM, MATEMÁTICA, PSICOMOTRICIDADE E AFETIVO-SOCIAL**

**INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**  
Escola, família e saúde

**ARTE TERAPIA NA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA**

**INTERVENÇÃO CLÍNICA NUMA VISÃO SISTÊMICA**  
Seu lugar na atuação psicopedagógica

**METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**

**OFICINAS PSICOPEDAGÓGICAS**

#### Neuropsicopedagogia Clínica

**NEUROCIÊNCIA NA ATUAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA**

**BASES NEUROFUNCIONAIS DO DESENVOLVIMENTO DO CÉREBRO**

**FUNÇÕES COGNITIVAS E EXECUTIVAS**  
Linguagem, memória e atenção

**A EDUCAÇÃO SÓCIO EMOCIONAL - ESCOLA, FAMÍLIA E SAÚDE**

**TRANSTORNOS E SÍNDROMES- Dislexia, TDAH, Autismo**

**DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS**

**Início das aulas:** 18 e 19 de março 2017  
**Duração do curso:** 18 ou 24 meses

**Carga horária:** 600h/aula  
**Psicopedagogia Sistêmica:** 400h/aula  
**Neuropsicopedagogia:** 200h/aula

**Público Alvo:** pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e demais profissionais da área da saúde e educação.

**Local:** Rua General Eloi Alfaro, 52 - Saúde

**Horário:** das 08:00h às 18:00h  
**Aulas:** 1 final de semana por mês

**Vagas:** limitadas

### INVESTIMENTO:

**Sindicalizados SIEEESP:** Inscrição - R\$150,00  
Mensalidade para 2017 - R\$400,00

**Não Sindicalizados SIEEESP:** Inscrição - R\$150,00  
Mensalidade para 2017 - R\$440,00

### MATRÍCULAS NO SIEEESP

Daniela - projetos@sieeesp.com.br  
Tel: (11) 5583-5518

ou diretamente com as coordenadoras

Coordenadoras do curso:

Vera Marcia G. S. Pina  
veragspina@gmail.com  
Telefone e Whatsapp:  
(11) 99501-8867

Eliz Regina Krüger  
elizrkb@gmail.com  
Telefone e Whatsapp:  
(11) 98376-0214

Siga Nossa Página no Facebook: Instituto Faces

## Aperfeiçoamento em Neuropsicopedagogia

"Enfoque em Neuropsicopedagogia  
Clínica Sistêmica"

### Matrículas abertas para 2017

A neurociência tem contribuído para compreendermos melhor a dinâmica ensino-aprendizagem. Nossa proposta é integrar esse conhecimento na prática clínica e institucional tornando o fazer psicopedagógico mais efetivo e eficiente.

Curso certificado pela faculdade FACON.

Coordenadora de capacitação do SIEEESP: Regina Stefano



### Disciplinas

**AUTOCONHECIMENTO NA PRÁTICA PROFISSIONAL**  
O papel do Neuropsicopedagogo nas instituições e na clínica

**ASPECTOS NEUROFUNCIONAIS E ANATÔMICOS DO CÉREBRO**  
Relação entre áreas do cérebro e habilidades de aprendizagem  
Estratégias para uma atuação mais efetiva

**RELACIONANDO A NEUROCIÊNCIA COM A PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA**

**FUNÇÕES COGNITIVAS E FUNÇÕES EXECUTIVAS NA PRÁTICA NEUROPSICOPEDAGÓGICA**  
Dificuldades e transtornos da aprendizagem: Dislexia, TDAH e Transtorno Invasivo do Desenvolvimento (Autismo e Asperger)

**AS HABILIDADES SÓCIO-EMOCIONAIS**  
A prática psicopedagógica e neuropsicopedagógica para além do espaço clínico  
Interdisciplinaridade com família e escola numa Visão Sistêmica

**DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E A CONSTRUÇÃO DA LEITURA E ESCRITA**  
Diagnóstico e intervenção

**CONSTRUINDO FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO NEUROPSICOPEDAGÓGICA**

**INTERVENÇÃO CLÍNICA NUMA VISÃO SISTÊMICA**

**CONSTRUINDO ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE APRENDIZAGEM**

**Início das aulas:** 18 de Março 2017  
**Duração do curso:** 11 meses consecutivos

**Carga horária:** 180h/aula  
110h/aula presenciais + 70h ativ. complementares

**Público Alvo:** Psicopedagogos e demais profissionais da área da saúde e educação.

**Local:** Rua General Eloi Alfaro, 52 - Saúde

**Horário:** das 08:00h às 18:00h  
**Aulas:** um sábado por mês

**Vagas:** 40

### INVESTIMENTO:

**Sindicalizados SIEEESP:** Inscrição - R\$150,00  
mensalidades de R\$ 200,00.

**Não Sindicalizados SIEEESP:** Inscrição - R\$150,00  
mensalidades de R\$ 320,00.

**Documentos:** cópia do certificado de conclusão da Pós Graduação em Psicopedagogia ou outra especialização. Duas fotos 3X4

### MATRÍCULAS NO SIEEESP

Daniela  
projetos@sieeesp.com.br  
(11) 5583-5518

ou diretamente com as coordenadoras

Coordenadoras do curso:

Vera Marcia G. S. Pina  
veragspina@gmail.com  
Telefone e Whatsapp:  
(11) 99501-8867

Eliz Regina Krüger  
elizrkb@gmail.com  
Telefone e Whatsapp:  
(11) 98376-0214

Siga Nossa Página no Facebook: Instituto Faces

AVO  
FE  
S  
O  
P

QUEM É POSITIVO  
SAI NA FRENTE  
NO ENEM

320

ESCOLAS CONVENIADAS  
FORAM PRIMEIROS  
LUGARES NO ENEM EM  
SUAS CIDADES.

COLÉGIO  
POSITIVO

1º

LUGAR NO ENEM\*  
NO SUL DO  
BRASIL.



SISTEMA DE ENSINO  
**POSITIVO**

O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO

Getz

\* ENEM 2015



## Muito mais que Contabilidade, soluções completas em Gestão para sua Instituição de Ensino.

A Meira Fernandes é uma empresa especializada na prestação de serviços para Instituições de Ensino nas áreas de Finanças, Contábil, Fiscal, Pessoal, Legal, 3º Setor e Tributário.

Atuando há mais de 35 anos em Gestão e Soluções na área educacional e presente em mais de 8 estados e 56 municípios, estabelecemos uma relação baseada em confiança, eficiência e transparência com nossos mais de 700 clientes.

Nosso objetivo é maximizar os lucros e resultados da sua Instituição de Ensino, através do desenvolvimento e aplicação de soluções adequadas ao seu perfil.

**A Qualidade que você procura com a Confiança que você precisa**

*Finanças*

*Contábil*

*Fiscal*

*Pessoal*

*Legal*

*3º Setor*

*Tributário*

11 3513-5000

comercial@meirafernandes.com.br

www.meirafernandes.com.br



**Gestão e Soluções**  
para Instituições de Ensino